

Verão

Shopping se prepara com várias promoções

Página 3-B

Polícia

Ladrões de moto têm agido com frequência

Página 4-B

Nacional

Governo lança pacote para conter os gastos

Página 4



## Laudo técnico condena todas as obras do porto



Porto de Sergipe pode deixar de ser construído por falta de segurança.

Uma alta fonte da Construtora Norberto Odebrecht, sediada em Salvador, em conversa telefônica com repórteres da GAZETA DE SERGIPE confessou que a empreiteira parou as obras do Porto de Sergipe "porque já tem em mãos um laudo técnico que aconselha a suspensão dos trabalhos". Segundo a mesma fonte, "o laudo conclui que não há segurança para a sua construção, desde quando é impossível a recuperação do molhe que cedeu totalmente em outubro passado".

Segundo ainda o laudo técnico a empresa deve sugerir a transferência do porto para outro local, em virtude do terreno em que ele foi erguido acumular uma grossa camada de argila que impossibilita a construção de um novo quebra-mar". A empresa reconhece que pode ter havido erro de cálculos para o suporte das pedras que foram colocadas em alto-mar, mesmo que isso não tenha atingido a ponte que dá sustentação ao trânsito de veículos até à base do porto.

Em Sergipe, um componente técnico da área de Planejamento, que participou diretamente de todos os processos para a construção do Porto, condenou as obras que já foram realizadas pela Construtora Norberto Odebrecht e deixou claro que "a solução agora é começar tudo de novo em outro local, porque onde está sendo construído não oferece qualquer segurança". A mesma fonte diz que "todo o vão da ponte que leva até o cais do porto está condenado, porque com o rompimento do quebra-mar ela não oferece mais qualquer segurança".

O mesmo técnico garantiu que a Construtora Norberto Odebrecht tinha conhecimento de que "mais cedo ou mais tarde o quebra-mar, da forma como fora construído, cederia e provocaria este acidente que inviabilizaria a construção do Porto, já que os consertos que deveriam ser executados, para que oferecesse segurança, são muito mais onerosos do que se reiniciar toda a obra".

(Página 2B)

## Empresários fazem previsão pessimista de 1991 com nova política econômica

Os empresários sergipanos afirmam que 1991 será um ano cheio de problemas por causa da economia, no entanto, acreditam que todos saberão superar as dificuldades colocando em prática a capacidade. O presidente do CDL, Manoel Caetano da Silva, disse que para enfrentar a crise é necessário muita criatividade e também muito trabalho, pois só é nessa forma que se consegue vencer a dura batalha.

Caetano da Silva está coniente no presidente Fernando Collor de Mello e, que as mudanças introduzidas na economia nacional foram o suficiente para recuperar o País que estava mergulhado numa inflação alarmante. Ele também acredita na administração do futuro governador

João Alves Filho, que, quando esteve no Governo em 1982 mostrou sua eficiência e espera que repita o mesmo desempenho para o desenvolvimento sócio-econômico de Sergipe.

Não só os empresários, mas a classe trabalhadora também tem sua opinião com relação ao seu futuro em 1991. Esse ano, segundo ela, é para lutar pelas conquistas das perdas salariais acumuladas desde a posse de Fernando Collor de Mello. O secretário de Formação Política da CUT, Paulo Aragão afirmou que a nação brasileira está acompanhando um processo bem diferente daquele prometido em praça pública pelo presidente em eliminar a inflação. No entanto, segundo ele, a inflação

germinou e a ciranda financeira está de volta.

Os aracajuanos que depositaram credibilidade nas promessas do presidente, estão pessimistas com o futuro do País não esperando muita coisa para este ano. Sólton Cruz, um aposentado, disse que não espera nada em 91 e lamentou as medidas adotadas por Collor de Mello. "Estou envergonhado do presidente que me tirou a oportunidade de cuidar de minha saúde", desabafou. O servidor federal José Luiz Lisboa colocado em disponibilidade pelo Governo Federal, limitou-se a criticar o presidente alertando para o excessivo número de medidas provisórias numa demonstração de regime da ditadura. (Página 1 B).

## Ulysses diz que é contra ao Paralelo

Depois que perdeu as eleições para presidente da República, deputado federal e presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Ulysses Guimarães está percorrendo o país para estruturar o PT e formar o Governo Paralelo, uma cópia do Gabinete Paralelo na Inglaterra. O ex-candidato a governador de Minas Gerais, jornalista Hélio Costa, que teve o apoio de Collor de Mello, também, a nível de Minas Gerais, propõe uma administração paralela, para vigiar os passos de Hélio Garcia, que o derrotou. Essa questão foi discutida pelo deputado federal Ulysses Guimarães, outro derrotado nas eleições presidenciais, que não acredita em tal proposta e é contra, argumentando que no regime presidencialista isto é difícil de ser aplicado, porque o presidente fica cinco anos e não muda gabinete. (Pág. 03).

## Pólio agora tem programa bem definido

Preocupado com a incidência da poliomielite no país que a cada ano faz nova vítimas, o ministro da Saúde, Alceni Guerra, está montando uma estratégia destinada a aumentar em 90 por cento o índice de cobertura, principalmente na Região Nordeste, onde a situação é mais grave. Em Sergipe, por exemplo, os casos de poliomielite continuam sendo registrados pela Secretaria de Estado da Saúde que já deve ter definido e indicado o coordenador estadual para participar dos planos de imunização da doença.

Nesse mesmo trabalho, o Ministério da Saúde prepara uma cobertura vacinal de pólio, difteria, tétano, coqueluche, tuberculose, febre amarela, hepatite B, e bem como outras doenças preveníveis. (Página 3-B).

## Frei Damião está melhor de saúde

SÃO PAULO - O Estado de saúde de Frei Damião Bozzano, de 93 anos, melhorou durante o dia de ontem conforme boletim divulgado pelo médico que o assiste, Miguel Bogossian. Ele está internado na UTI de pneumologia do hospital São Paulo desde a madrugada de sexta-feira, devido a problemas cardio-respiratórios e só deverá sair dentro de sete a dez dias, segundo a previsão dos médicos. Ele dormiu bem na noite de sexta para sábado tendo se alimentado por via oral e recebido permissão para sentar-se em uma poltrona, já que não mais necessitava de aparelhos devido a reação satisfatória apresentada. Os exames de rotina realizados apresentaram resultados normais, com sensível melhoria no quadro embólico pulmonar.

## Televisão exibe rock

O estádio do Maracanã e o rock, ritmo alucinante dos anos 50, são queridos. Passaram por muitas mudanças e guardam muitas histórias. Os dois estão unidos durante 10 dias - 18 a 27 deste mês - para abrigarem uma platéia basicamente jovem, também contestadora, rebelde, sempre musical, capaz de driblar como dos grandes astros do futebol.

Essa é uma das reflexões presentes em Rock in Rio Preview - A Cidade do Rock, que será exibido hoje pela Rede Globo de Televisão, em que será mostrada toda a transformação do estádio, que acomodará uma platéia que talvez jamais tenha ouvido falar em Garrincha ou visto Pelé fazer suas jogadas mirabolantes. O programa se estende de Woodstock a Rock In Rio, que inclusive mostrará imagens de Jimi Hendrix queimando a sua guitarra no Festival de Monterey, em 1967. (Página 3-C).



## Janeiro e Fevereiro bons para o turismo

Página 4-C

## Editorial

O grande problema de Sergipe hoje é a falta de criatividade aliada a falta de combatividade. O modelo de desenvolvimento industrial traçado e seguido até hoje, tem pelo menos trinta anos de concebido a partir de ideias defendidas por Alóisio Campos e Orlando Dantas. Hoje, falta criatividade para indicar novas saídas, aos problemas criados. (Página 2-A).

## Loto

BRASILIA - A Quina do Concurso 774 da Loto vai pagar um prêmio de Cr\$ 72.198.000,00 para quem acertar as cinco dezenas que serão sorteadas hoje, às 16h, no auditório da CEF, nesta capital. O prêmio da Quadra será igualmente de Cr\$ 72.198.000,00. O loto pagará Cr\$ 96.264.000,00. Se não houver ganhador da Quina, ficará acumulado para o próximo concurso o valor de Cr\$ 72.198.000,00.

## Gazetinha

A revista dominical da Gazeta de Sergipe está cheia de novidades. Pedro Barreto comenta sobre o final de semana do governador Valadares, Segurança Condominial, shows musicais, criança, Aids, abertura do carnaval de Aracaju e vários outros assuntos. A Gazetinha traz poesias de Carlos Ayres Brito e lançamentos de filmes para vídeo cassete.

## Sena

BRASILIA - A Sena Principal do Concurso 147 pagará Cr\$ 108.000.000,00 para quem acertar as seis dezenas que serão sorteadas nesta segunda-feira, às 9h em Brasília. As Senas Anterior e Posterior distribuirão cada um o prêmio de Cr\$ 36.000.000,00 para os seus acertadores, enquanto que a Quina e a Quina pagará cada uma o montante de Cr\$ 90.000.000,00.

## Proprietário do Augustu's agride jovem

A promotora da Justiça Maria Joselita Almeida Barbosa prestou queixa, ontem, na Delegacia de Plantão, contra um dos proprietários da casa noturna "Augustu's", de nome Fabiano, que agrediu o seu filho Peterson Almeida Barbosa, depois de autorizar que dois dos seus empregados segurasse o jovem para esmurrá-lo. Durante a briga, Peterson caiu e feriu o queixo, sendo socorrido por amigos e levado ao hospital, onde levou 10 pontos. A briga começou depois que Peterson interveio numa discussão entre Fabiano e Marcelo Villanova, filho do também promotor Gilberto Villanova. Segundo informações de pessoas que frequentam aquela casa noturna, esta não é a primeira vez que Fabiano, com a ajuda de seus seguranças, esmurrava convadamente pessoas que frequentam aquele local.

## Trânsito faz uma morte em cada 24 horas

A cada 24 horas uma pessoa morre vítima de acidente automobilístico e uma outra é assassinada em Sergipe. A estatística revela, ainda, que a maioria das vítimas de acidentes eram motoqueiros com idade entre 17 a 30 anos. Além disso, o Instituto Médico-Legal Dr. Augusto Leite registrou durante o ano passado 309 homicídios, sendo que desse total 238 por arma de fogo e os demais por faca ou instrumentos contundentes.

A médica Vânia Farias Barreto, diretora do IML, disse que os acidentes de trânsito somaram-se 327 no ano passado com uma média de uma morte por dia. Os acidentes ocorreram na capital e no interior do Estado, principalmente nas rodovias federais onde o trânsito é mais intenso todos os dias. (Página 4-B).

Há mes...  
control...  
monetár...  
man...  
e O...  
O r...

# GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANIAS

## Uma questão de opinião pública

### Informe GS

O Porto é fundamental para o desenvolvimento de Sergipe. Alguns dados sobre essa obra importante só são conhecidos por causa da Petromisa e da Nitrofértil, mas poderemos também, através do Porto, facilitar a exportação de produtos como a laranja. As projeções que se fazem para a exportação da laranja são de que ela deverá ocupar uma posição, em termos de cargas gerais, extremamente expressiva e vale lembrar que a citricultura é uma das riquezas de Sergipe e emprega muita gente, portanto, mais uma razão para se lutar pelo Porto.

tidieri deverá deixar a liderança do PMDB na Assembleia Legislativa e pode vir a ser o presidente do diretório regional do partido.

#### DISCRETO

João Alves Filho insiste em ser discreto na divulgação do seu projeto de administração, a fim de evitar embaraços para o atual governador Antônio Carlos Valadares.

#### NÃO MORREU

Para o senador Albano Franco o entedimento nacional para um pacto social não morreu. Somente através desse entedimento se poderá amenizar a recessão, como também por meio de transigências e sacrifícios de todas as partes: governo, trabalhador e empresários. A melhor forma de se poder resguardar o emprego do operário, a empresa do empresário e o apoio do povo para o governo é o entendimento nacional. Por isso, eu continuo a acreditar no consenso. Com o agravamento da crise, com mais medo e mais temor, empresários, trabalhadores e o governo vão ser forçados a com maior agilização se encaminharem para a solução do entendimento, que é a única saída para se compatibilizar o controle da inflação com a retomada do crescimento.

#### OUTROS

Utilizando o Porto, outros produtos são fundamentais para a economia e terão maior competitividade; principalmente com relação a entrega.

#### PREOCUPAÇÃO

Sergipe não pode abrir mão de alguns pontos fundamentais perante o Governo Federal e um deles é o Porto. Também temos a Petromisa e a Nitrofértil, não importando se estas funcionarão como estatais ou privatizadas ou de outra forma, o importante é que operem, pois é a economia sergipana que está em jogo. Esse deve ser a preocupação dos políticos sergipanos.

#### ACREDITAR

Collor já garantiu que o Porto será construído, mas a prática que estamos tendo é outra. Claro que devemos acreditar na palavra de um Presidente da República, mas é preciso que haja uma ação concreta, para que esta tenha respaldo.

#### IRRESPONSABILIDADE

Já se gastou mais de cem milhões de dólares nas obras do Porto e abandoná-lo é pura irresponsabilidade. Afinal, Collor em sua campanha para Presidente da República criticou os governos anteriores pelos elefantes brancos, gastos desnecessários e está na mesma prática. Foi um grande engano da alçada global e o povo terminou acreditando e agora, principalmente Sergipe, que lhe deu a segunda maior votação proporcional do país, está tendo o troco

#### CURIOSIDADE

Curiosidade, o Porto de Sergipe pertence ao Estado e será administrado pela sergiportos. A Petrobrás custia as obras e valer como pagamento as tarifas que deixará de pagar, descontando o que gastou. Portanto, cresce a responsabilidade do governo do Estado, pois se o Porto não funcionar, Sergipe não terá condições de devolver os investimentos feitos pela Petrobrás. O Porto interessa a Sergipe, a Petrobrás e a economia nacional. Apesar de tudo, temos que ser otimistas e continuar sonhando com a conclusão das obras e a operacionalidade do Porto de Sergipe.

#### TV APERIPE

A Fundação Aperiapé será utilizada para ensinar técnicos agrícolas simples, visando ajudar o pequeno e médio agricultor, como também na área da educação normal, no governo João Alves Filho, voltando a origem educativa. Atualmente, a Aperiapé está abandonada e não tem condições nem de gerar uma programação própria, por mais simples que seja.

#### ANALFABETISMO

O índice de analfabetismo em Sergipe é cada vez maior e não há providências. Sem educação fica difícil alcançar o pleno desenvolvimento, sobretudo, no Nordeste.

#### PMDB

O PMDB de Sergipe deve tomar um novo rumo, depois da morte do vice-governador e presidente regional do partido, ex-deputado federal José Carlos Teixeira.

#### PRESIDENTE

O deputado estadual Luiz Mi-

Um dos principais problemas que Sergipe enfrenta hoje, é o de valores hurranos. Pessoas desinteressadas que aceitam discutir e trabalhar para o bem de Sergipe. Os quadros estão piorando ano a ano, e as coisas de Sergipe não atraem mais ninguém.

Um exemplo disso é o modelo de desenvolvimento traçado pelo Estado. As discussões tiveram início há pelo menos trinta anos. Foram debates levados à opinião pública, por homens como o jornalista Orlando Dantas, e conduzido na sua forma técnica, dentro da estrutura de Governo, pelo economista Aloisio Campos. De lá para cá, o que se fez foi talvez um aperfeiçoamento e adequações destas idéias, mas nada mais. Nada de novo.

A máquina administrativa do Estado, ainda é a mesma montada por Aloisio Campos. A mesma não, a estrutura criada a partir de discussões no antigo Condese, ainda era melhor do que a que se tem hoje. É negável que houve uma certa modernização no Estado, mas falta criatividade. Falta ousadia. Falta discussão das coisas de Sergipe.

Quando se fala em Aloisio Campos ou Orlando Dantas, fala-se obviamente nas pessoas que cercavam estas duas figuras. Nas equipes formais e informais que constituíram, que discutia-se o futuro do Estado, as saídas viáveis. Ninguém tinha interesse imediato, particular, mesquinho, ou mesmo político. Podiam até errar, mas o que imperava era a vontade patriótica do desenvolvimento de Sergipe. Conseguiu-se enfim mobilizar a opinião pública.

Hoje o marasmo é total. Não surgem idéias novas. Não se apresentam caminhos alternativos. Não se discute Sergipe. A Universidade mesmo, é a grande ausente das coisas do Estado. Ela que deveria ser o centro irradiador de cultura, fecha-se nos seus assuntos corporativos, e quando discute, parte para o periférico, deixando o essencial. Desconhece-se, e não é culpa em particular desta administração uma contribuição de relevo que a Universidade tenha prestado ao debate das coisas de Sergipe, a não ser, viver como um grande colégio que passa adiante coisas mastigadas.

A classe política é outra ausente, dispersa. Preocupada com interesses meramente eleitoreiros, parte para a política personalista, para os ataques pessoais. Um debate sobre os salários dos deputados, certamente causa maior interesse que qualquer outro tema importante do Estado. A política de Sergipe não se modernizou, ao contrário, envelheceu. Antigamente os chefes políticos locais ainda obedeciam as lideranças maiores, e elegiam alguns conservadores, as de alguma cultura. Agora nem isso. São os próprios chefes locais, preocupados com as suas brigas paroquiais, que assumem os altos postos.

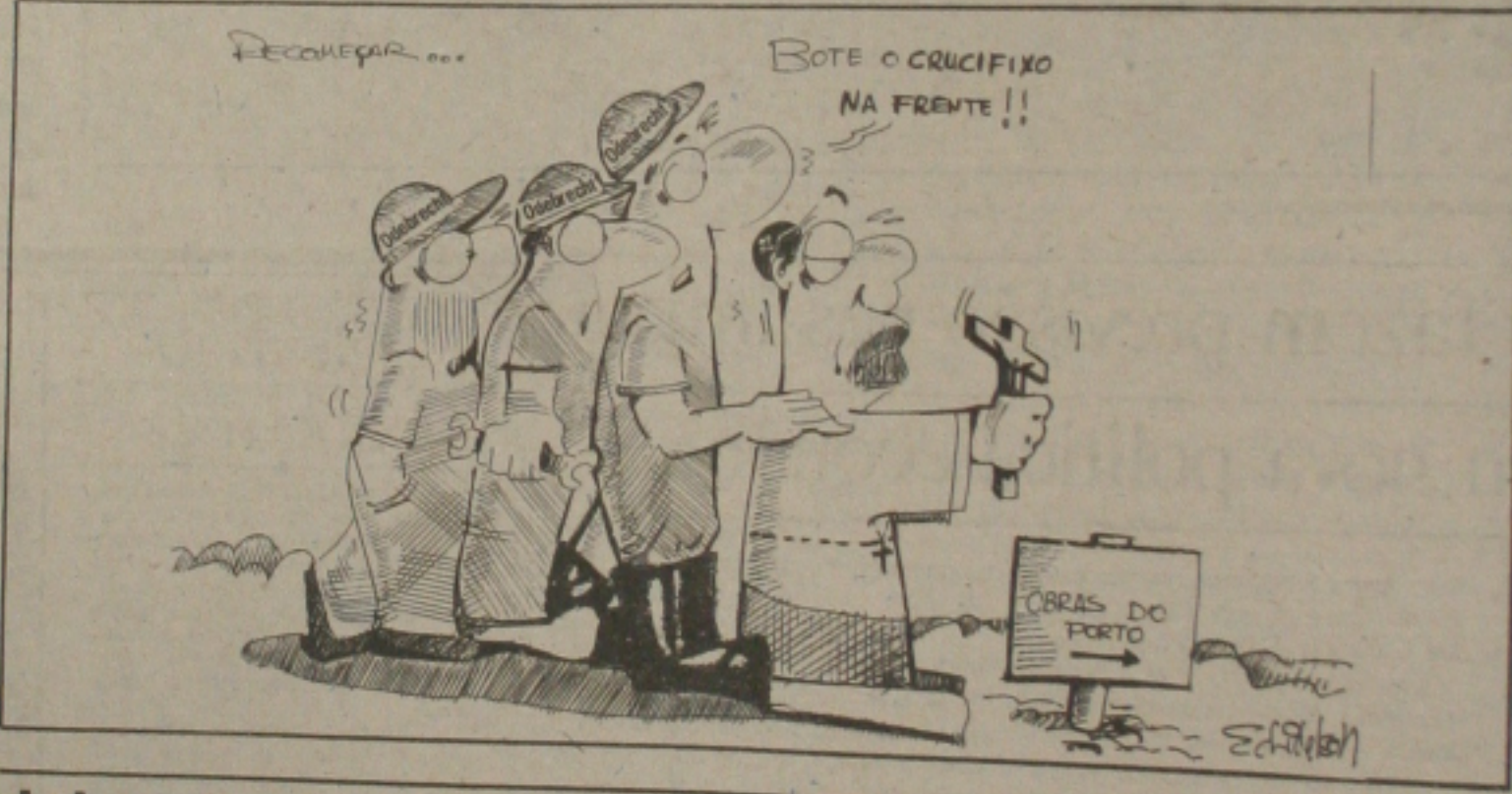
A imprensa também carrega a sua parcela de culpa. Desinteressada, distante da camada mais intelectualizada, parte para uma prática populacha, que não engrandece, nem leva a prestar serviços ao Estado. Não se abre verdadeiramente aos interesses maiores de Sergipe.

Enfim a situação é crítica, no exato momento que mais precisamos de criatividade e combatividade. O modelo de desenvolvimento econômico tão longamente debatido em todos estes anos, a partir de uma vocação natural do Estado para o aproveitamento dos seus recursos minerais, está sendo tragicamente barrado. E em Sergipe, não vemos uma ação efetivamente real, nas duas frentes possíveis. Na da criatividade, para apontar saídas novas para os problemas surgidos, e na da combatividade, para não deixar que Sergipe sofra mais do que já está sofrendo.

Os tempos são outros, os investimentos estatais, a base que tínhamos da nossa economia, estão minguando, e deverão permanecer mínimos por longo tempo. Em primeiro lugar por termos em Alagoas, um concorrente com um modelo semelhante - e posterior - ao nosso. Em segundo, porque a filosofia deste Governo é mesmo de retirar ao máximo o setor estatal da economia. Em terceiro lugar porque enfrentamos uma brutal recessão.

Mais do que nunca necessitamos de criatividade. Precisamos que a intelectualidade sergipana, a classe política, a Universidade, o Governo, a Imprensa e o povo em geral, se unam para que possamos pensar que saída teremos. Ninguém se engane, a luta de Sergipe só está começando, e será cada vez mais dura. Cada vez mais difícil de ser conduzida.

Tempos difíceis virão, acreditados de uma recessão econômica, o que torna as coisas muito piores. É imprescindível a união de todos. O debate criativo, a combatividade sem tréguas. Sergipe merece.



### Jairo Andrade

Não sei qual a relação entre a Secretaria Municipal de Transportes Urbanos (ou é Superintendência?) e as Empresas de Transportes Coletivos. O que sei é que existindo um Órgão da Prefeitura Municipal de Aracaju, com chefe, secretário, secretária e todo um séquito de funcionários para fiscalizar e regulamentar o transporte coletivo nesta Capital, este Órgão só seja zeloso na hora de conceder aumento das tarifas dos coletivos.

Não precisa ser nenhum fiscal ou especialista, para verificar o estado precário dos nossos ônibus. A sujeira, a falta de bancos, os vidros das janelas quebrados, a falta de troco e o mal atendimento de cobradores, motoristas e até mesmo dos fiscais que ficam nos terminais.

Em outras capitais os ônibus são conservados com vem de fábrica, ou seja, com poltronas duplas, torniquetes (borbuletas) na porta trazeira, coródes das sinaleiras de paradas em toda extensão do veículo. Nos carros mais novos a sinalizada de parada é por botão em várias hastes de ferro cromado.

Aqui não temos como dar sinal de parada para descer. Quem esteve nos últimos bancos tem que gritar alto e bom som, ou furar o bloqueio dos passageiros em pé e vir até o meio do ônibus para puxar o cordão, que na maioria dos casos está amarrado à mesa do cobrador.

Muitos ônibus estão sem os vidros das janelas dos passageiros e pelo que sabemos não houve em Aracaju nenhum quebra-quebra. As portas destes coletivos quase sempre não têm, os seus mecanismos de abrir e fechar funcionando em perfeito estado, oca-

### Utilização digna dos transportes

Finalmente temos o problema dos passes (Ticket) vendidos pelo próprio órgão da Prefeitura que cuida desta área. Acontece que uma pessoa adquire uma carteira desses passes, que suporta uma certa quantidade de passagem (mercadoria) pagas antecipadamente. No entanto, quando é feito o reajuste do preço da passagem, o que vem ocorrendo constantemente, é dado o prazo pelas empresas de 10 (dez) dias para sua utilização após o au-

mento. Fim do prazo os tickets perdem o seu valor.

Isto significa que você compra a mercadoria, paga antecipadamente e na hora de retirá-la (o direito a passagem) ela sobe de preço e você perde o valor pago anteriormente.

Com quem fica o dinheiro arrecadado com a venda das cartelas? Deve ter sido aplicado a juros desde o dia em que a pessoa comprou os passes. Os passageiros deviam pelo menos ter o direito de usá-los pelo valor neles contidos até terminá-los completando a passagem.

Para ficar mais claro vamos dar um exemplo:

Alguém compra uma certa quantidade de passes a Cr\$ 40,00; preço da passagem atual. Digamos que, com o próximo reajuste ela passe a valer Cr\$ 50,00. Esta pessoa teria o direito de utilizar seus tickets até que eles terminassem completando a passagem com mais Cr\$ 10,00 além do valor do antigo passe. Isto seria justo e honesto. Não é concebível que uma empresa, seja ela primária ou estatal tenha o direito de privatizar valores, vendê-los e depois desvalorizá-los, fazendo com que as pessoas da comunidade que adquirem aquelas passagens percam o seu dinheiro.

A Seturb deveria fiscalizar melhor as empresas do setor de transportes urbanos e procurar realmente proporcionar aos usuários um serviço digno cumprindo a sua finalidade que é de fiscalizar.

Prof. José Eduardo Amato Balian Membro do Grupo de Acompanhamento da Conjuntura da FAAP

### Gazeta de Sergipe

FUNDADOR: ORLANDO DANIAS

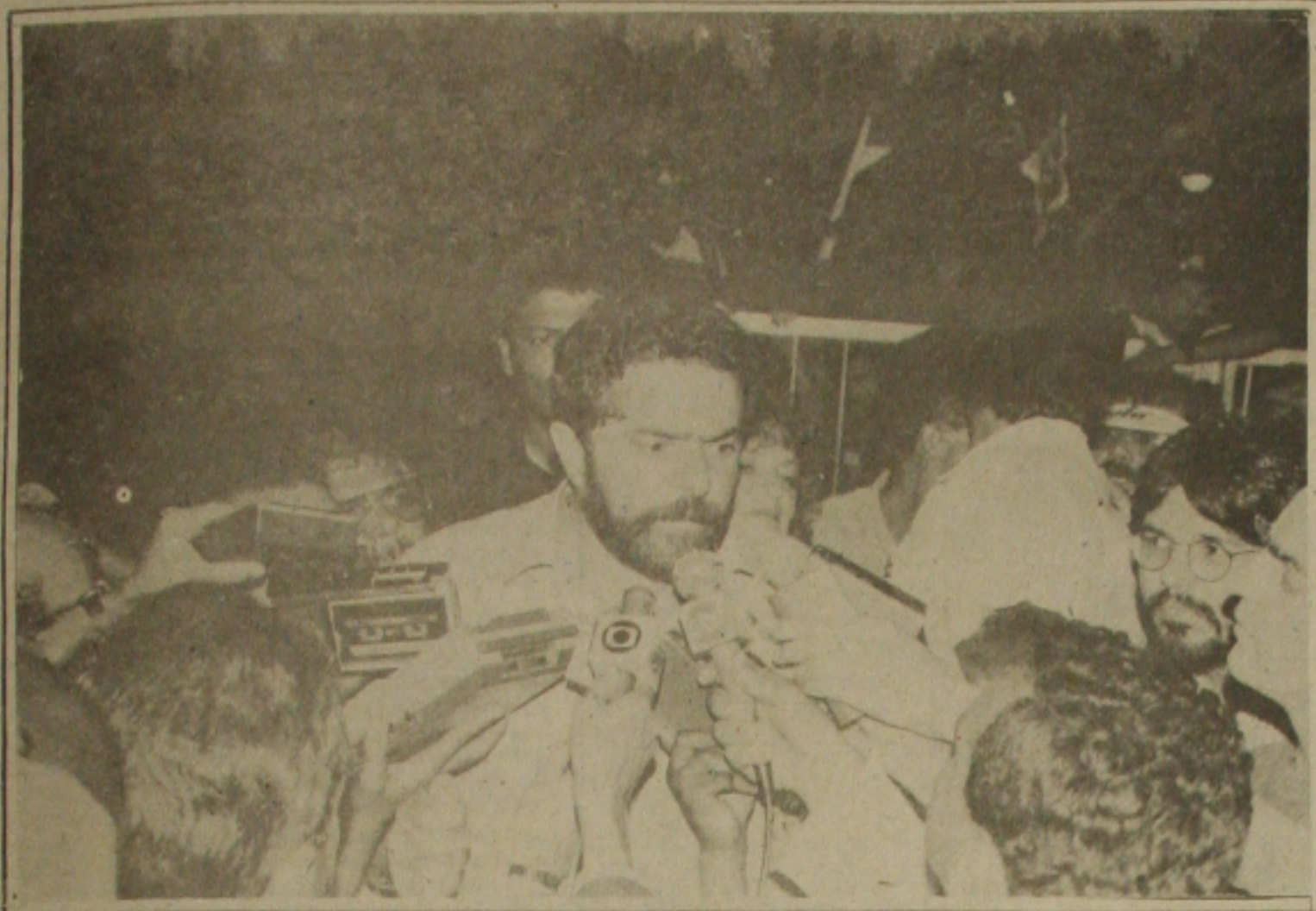
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A. Fundado em 13 de janeiro de 1961 - Redação, Administração e Circulação: Rua S. João, nº 396-A (Antiga Viação) - Maracaju - Tel.: (078) 222-4407 e 222-4408 e 222-4409. Redação: (078) 222-4407 - Fax: 792429 Sucursal Brasília: (070) SDS Lot 7/8 - Bloco M - Edifício Cine Vanacio Junior, 114 e 115 sub-bloco. Telefones: (070) 222-0248 e (061) 223-8485. Circulação: 812738 REPRESENTANTE SISTRAL - Serviço de Imprensa e Publicidade: R. Rádio Lusa, 45 - Jd. Janelão - Av. N. S. de Copacabana, 664 - Galeria Mensual, Bloco A - 9º Andar - Tel.: (021) 256-2755 e 256-5274. Telex: 2123470 - 2136607. Filial: São Paulo: Tel.: (11) 257-1250. Filial: Curitiba: Tel.: (41) 25474. Representantes: Paulo Balian, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre.

Porto Alegre DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brando EDITOR: Diogenes Brinyne CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Soares Serviços Notícias: AG e Rádio-áudio

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

POLÍTICA

Ulysses é contra o governo paralelo de Lula



Lula não terá apoio do PMDB nesta oposição a Collor, com o Governo paralelo.

A idéia do Governo Paralelo (uma cópia do Gabinete Paralelo dos países onde existe o Parlamentarismo como regime de Governo) do ex-candidato à Presidência da República, Luiz Ignácio Lula da Silva, o Lula (PT) e também do candidato derrotado nas eleições de Minas e que contou com o apoio de Collor de Mello, o jornalista Hélio Costa, só que este a nível estadual, enquanto que Lula é nacional, não encontra respaldo na pessoa do presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães.

o Governo e todos são da oposição. Então, eu acho da idéia, que agora querem fazer no âmbito estadual com Hélio Costa, com dúvidas, mas vamos aguardar - afirmou Ulysses Guimarães.

O PMDB NAS ELEIÇÕES DE 92

O PMDB vai voltar as suas origens, recomeçando junto ao povo e isto acontece com a reestruturação da sigla, preparando-se para as eleições municipais de 92, que são básicas para o partido, segundo o deputado federal Ulysses Guimarães.

Um partido tem que crescer de baixo para cima, não pode ser de cúpula, só dos cardéis. Você precisa ter a base no Estado. Uma das razões do crescimento do PMDB foi a Revolução admitiu, para ter uma imagem boa no exterior, fazer eleições para o Congresso e as municipais, não se admitindo as demais e, com isso, nós nos concentramos exclusivamente, ao invés de presidente da República e governadores, nas eleições municipais e isso fortaleceu enormemente o nosso partido. Ainda hoje temos a maioria dos prefeitos e diretores municipais em todo o país - explicou Ulysses Guimarães.

GABINETE PARALELO

Na verdade, explica Ulysses Guimarães, não é governo paralelo, pois chama-se Gabinete Paralelo e é peculiar ao sistema parlamentar, principalmente na Inglaterra. Por que? Porque se o governo cair, inesperadamente, como aconteceu recentemente na Inglaterra, já existem os homens preparados para os Ministérios existentes.

Agora, no nosso sistema presidencial eu não acredito que isso dê certo. Eu estou vendo que Lula está tendo dificuldades grandes para fazer isso, porque o presidente tem cinco anos de mandato e não há eminência dos homens preparados para determinados assuntos assumirem

Ele disse que conversou muito com Zé Carlos, presidente do diretório regional do PMDB, em Sergipe, e ficou decidido que será deocada uma atenção prioritária, fundamental, porque é a base da Federação, é o celeiro dos homens públicos neste país, as eleições municipais que vamos ter daqui a dois anos.

Procurador diz que educação é remédio para a corrupção

A corrupção no Brasil é um problema educacional e o Ministério Público vê essa questão com muita tristeza os casos de corrupção noticiados pela imprensa, como os processos eleitorais, são alarmantes e isso revela o grau, o nível cultural político no país, o que é lastimável - afirmou o Procurador Geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga.

de cidadania que não existe hoje. E como é que se consegue isso hoje? Eu digo que a função principal do Estado, no momento, deve ser educação. E gastar todo o dinheiro do Estado em Educação fundamental, para que você possa obter um resultado uma melhoria de condição de vida para todos os brasileiros daqui uns trinta anos. Mas você tem que começar agora, porque sensão só daqui uns 50 anos. Não há outro remédio e nós temos que ter paciência - frisou.

O Ministério Público, acentua Junqueira, está sempre disposto e existe para isso, para coibir os abusos, embora nós saibamos que isso é muito difícil: apurar provas concretas, para que haja as punições devidas em face desses escândalos, dessas corrupções eleitorais.

PARTIDOS SÃO CULPADOS

Com relação aos descalabros de eleição, Junqueira diz que nós devemos começar agora. Acontece que os partidos políticos, também, têm grande responsabilidade e não estão fiscalizando direito - acrescentou.

DIFICULDADES E PODER Aristides Junqueira Alvarenga diz que é difícil apurar a corrupção eleitoral. Eu diria que provar a corrupção eleitoral é tanto quanto difícil como provar um adultério. É preciso que se encontre em situação de adultério alguém, embora no eleitoral pareça um pouco mais fácil ainda.

-Os partidos não estão fiscalizando direito. A eles cabe muito mais a fiscalização do que ao próprio Ministério Público. É evidente que o Ministério tem essa atribuição e ele deve cumprir o seu dever, mas que está mais próximo dos fatos são exatamente os representantes dos partidos políticos. Então, essas corrupções eleitorais não são se dão apenas no ato de votar, porque não é possível que eu tenha um procurador da República ou um membro do Ministério Público do Estado em cada urna em cada sessão eleitoral, mas é possível que eu tenha um fiscal de partido em cada sessão eleitoral. Por isso, é que eu digo que a responsabilidade maior cabe aos próprios partidos - enfatizou.

No entanto, salienta o Procurador Geral da República, há situação em que o encorajamento pela impunidade é tão grande que o indivíduo, às vezes, faz escancaradamente corrupções eleitorais.

-O poder econômico no Brasil influencia muito as eleições e a preocupação do Ministério Público é exatamente essa: evitar que o poder econômico influencie no resultado das eleições - observou.

Agora, prosseguiu Aristides Junqueira, enquanto houve mentalidade de que se o partido está se beneficiando, com a corrupção, ele não fala nada e só fala, só reclama, quando o adversário é, que se beneficia al é que eu digo: isto é mudança de mentalidade e só com o ensino fundamental, com professores bem pagos é que a gente daqui a 30 anos teremos uma melhoria de justiça social e menor densidade de fraudes no processo eleitoral brasileiro - concluiu o Procurador Geral da República Aristides Junqueira Alvarenga.

Mas isso, diz Aristides Junqueira Alvarenga, não depende só do poder econômico, mas sim do grau de cultura do nosso povo, que se deixa ou não influenciar por essas benesses oferecidas a ele, a ele povo, a ele eleitor - explicou.

Aroaldo Santana acredita em se eleger prefeito em 1992

O fato de não ter concorrido à reeleição, preferindo ajudar o amigo Guido Azevedo, que também não se reelegeu, não afastou o deputado Aroaldo Santana da política. Aroaldo sai da esfera estadual e volta a se envolver de corpo e alma com os problemas do seu município, Porto da Folha, onde pretende disputar a sucessão municipal.

guido implantar uma escola de 2ª Grau, em Porto da Folha, como planejava.

Nas eleições de 88, Aroaldo Santana disputa a prefeitura de Porto da Folha, mas não logrou êxito, perdendo por uma diferença mínima para Marlene Feitosa (PFL).

Mesmo assim, o parlamentar continua amigo do governador Antônio Carlos Valadares e o fato de ter perdido a eleição para uma candidatura apoiada pelo Palácio Olímpio Campos não o afastou do governador, por entender que a questão municipal é outro âmbito.

Apesar de ter sido adversário de Marlene, o Deputado do Sertão, como é conhecido por alguns, não guarda rancor de Marlene e até não descarta a hipótese de contar com o seu apoio para a sucessão municipal em 92.

O comportamento de Aroaldo Santana nas votações de projetos encaminhados pelo governador Antônio Carlos Valadares para a Assembleia Legislativa, demonstra que o parlamentar é governista, mas vota consistente e algumas vezes não acompanhou a bancada do governo, defendendo seus pontos de vista.

Da sua atuação como deputado estadual, em conversa com amigos, o deputado só lamenta não ter conse-

Aroaldo acredita que terá o crédito de seus conterrâneos e se elegerá prefeito de Porto da Folha, onde espera realizar inúmeras obras, em benefício de seus conterrâneos.

PST reivindica a reurbanização de S. Cristóvão

A histórica cidade de São Cristóvão está abandonada pela administração de Lauro Rocha, que decepcionou seus eleitores, não fazendo coisa alguma por aquele município um dos cartões postais de Sergipe e contra este estado de abandono é que lutará o Partido Social Trabalhista, organizado e já com diretório municipal definitivo, tendo à frente Carmelúcio Batista Silva, empresário do setor de material de construção civil.

A executiva do PST é composta ainda por José Corrêa da Silva (vice-presidente), Lindaci Batista Silva (secretária) e Carmelúcio Batista Silva (tesoureira). Todos, segundo Carmelúcio Batista Silva têm interesse em mudar o visual da histórica São Cristóvão, começando por reivindicar do prefeito Lauro Rocha a urbanização da cidade.

TURISMO

Carmelúcio Batista Silva afirma que o potencial turístico de São Cristóvão não é explorado, porque falta qualquer estrutura principalmente em relação a hotéis ou pensões, bares e lanchonetes, capazes de segurarem o turista.

Para a população, segundo Carmelúcio, o desespero é total, porque além do saneamento básico prometido por Lauro Rocha em sua campanha nas eleições de 88, não existem postos de saúde funcionando, escolas públicas capazes de abrigarem a população juvenil, e o déficit habitacional.

-Com o desenvolvimento do turismo, através de uma infraestrutura simples, mas cômoda, o prefeito estaria desenvolvendo inúmeras atividades, que gerariam empregos, solucionando esse grave problema social. Nós temos museu, o Cristo, as igrejas, enfim, uma série de coisas que podem ser mostradas aos turistas e que estão completamente abandonadas, porque não há o interesse da administração municipal. Por isso, que o PST vai organizar a população, no sentido de cobrar do prefeito que faça alguma coisa de útil pela cidade, que o elegeu, acreditando na sua proposta de trabalho - comentou Carmelúcio Batista Silva.

O dirigente do PST entende que São Cristóvão tem tudo para ser uma cidade modelo do turismo em Sergipe, pois a proximidade da capital favorece a visitação daqueles que vêm de outros Estados para um descanso em Sergipe e até mesmo o turismo interno, mas, infelizmente, foi abandonada pela administração atual.



Carmelúcio luta por melhorias



Viana afirma que política tem que ser com senecidade.

Viana explica razão de não ter sido candidato

Ex-prefeito de Aracaju, ex-secretário da Indústria e Comércio do Estado, Antônio Fernando Viana de Assis, foi indicado para concorrer a uma das oito vagas que Sergipe tem na Câmara Federal, mas desistiu das eleições em outubro último e indagado se esta decisão não foi uma estratégia para disputar as eleições de 92, para a sucessão de Wellington Paixão, ele disse que não foi candidato por uma simples razão: as coisas dos políticos devem ser vistas com muita franqueza e por sua formação ele não sabe levar nada em brincadeira e como deputado federal ele deveria mudar sua residência para Brasília e ninguém pode ser deputado federal dois dias em Brasília e o resto em Aracaju.

Ex-prefeito de Aracaju, ex-secretário da Indústria e Comércio do Estado, Antônio Fernando Viana de Assis, foi indicado para concorrer a uma das oito vagas que Sergipe tem na Câmara Federal, mas desistiu das eleições em outubro último e indagado se esta decisão não foi uma estratégia para disputar as eleições de 92, para a sucessão de Wellington Paixão, ele disse que não foi candidato por uma simples razão: as coisas dos políticos devem ser vistas com muita franqueza e por sua formação ele não sabe levar nada em brincadeira e como deputado federal ele deveria mudar sua residência para Brasília e ninguém pode ser deputado federal dois dias em Brasília e o resto em Aracaju.

SIMPLESMENTE UM MANDATO

O ex-prefeito disse que não poderia mudar para Brasília por questões de ordem pessoal e profissional. Não podendo mudar para Brasília, não seria candidato, para me eleger deputado, pelo fato de ter simplesmente um mandato - frisou.

O PFL, diz Viana, me indicou, por unanimidade em convenção, para concorrer a Câmara Federal, mas eu não levei nada na brincadeira e tenho até uma responsabilidade exagerada e se eu fosse deputado federal teria que mudar para Brasília. Eu sempre condenei alguém ser deputado federal, ficando dois dias em Aracaju e dois em Brasília e não seria eu que iria fazer isso. Eu acho que o deputado federal nesse quadriênio vai ter uma série de responsabilidade tamanha que ele tem que dar tempo integral e dedicação exclusiva, principal-

Depois, continuou Viana de Assis, eu não acho que um político se realiza somente no exercício do mandato, pois ele tem várias oportunidades de participar, através da sociedade organizada e eu nunca deixei de participar de movimentos comunitários.

- Todo cidadão é político à medida que ele participa e essa participação eu nunca deixei. Eu acompanho o processo político brasileiro e estadual e tenho uma atuação, até certo ponto, excessivamente cheia, porque meus dias e minhas horas são completas, pois meu tempo é tomado com meu trabalho e com as minhas atividades políticas - concluiu Viana de Assis.

Vertical text on the left margin, partially cut off, containing names and fragments of text.

# Governo lança um novo pacote para reduzir gastos do setor público

## JOELMIR BETING

Publicação simultânea com a FOLHA DE SÃO PAULO  
PLANO DE VOU

A equipe econômica faz balanço do Plano Collor nesta segunda-feira. A ministra Zélia Cardoso de Melo, que se despediu ontem do Remanso de Angra dos Reis, antecipa o balanço, e positivo, a coisa funciona. Está no rumo projetado, ainda que não no ritmo desejado. Pela profundidade da crise e pela abrangência da terapia, a correção do rumo é mais importante que a cobrança do ritmo - consola-se a "czarina" da economia.

Na reunião de amanhã, o governo vai estabelecer os sete programas de 1991, que se pretende o ano do ajuste, depois do ano do choque. São eles: 1) sustentação da austeridade monetária, 2) aprofundamento do ajuste fiscal, 3) desembaraço constitucional da reforma administrativa, 4) decolagem do processo de privatização, 5) consolidação da abertura econômica, 6) patrocínio judicial da liberdade de preços, 7) renegociação da dívida externa.

E a inflação? Se todos os sete programas forem executados como manda o figurino, diz a ministra, "a inflação declinará naturalmente, em suave contrações mensais". Sem recessão, amém.

### CHOQUE NA INSPEÇÃO

O ministro Antonio Cabrera vai abrir baterias contra a letargia da inspeção sanitária na produção e comercialização de alimentos no Brasil. Uma inspeção tão rarefeita e estrábica que funciona até como "inocente útil" da sonação fiscal e da exportação fraudulenta.

A sangria de receita tributária tem mais força catequista no rearmamento do controle de qualidade dos alimentos que o novo código de defesa do consumidor. A saúde dos cofres públicos conta mais ponto, em certos gabinetes de Brasília, que a saúde dos consumidores brasileiros.

### CODIGO PERDIDO

O Brasil é um dos poucos países que ainda não dispõe de um código nacional, de alimentos, vulgo "codex alimentarius", exigência não cumprida da tão vasto conjunto de normas técnicas. O "codex" não foi sequer lembrado na montagem da política industrial nem na armação da defesa do consumidor.

Faltou-se em "codex" por volta de 1965, no reformismo de Campos Buiões. Mas a matéria entrou num desvio semântico: a palavra "código" colocou o assunto no ministério da justiça e não nos ministérios da agricultura, indústria, comércio, transportes saúde. Bem Brasil.

### ESTOURO BANCÁRIO

A quebraadeira dos bancos americanos vai continuar - anuncia William Seidman, presidente da apoteótica agência federal de seguros de depósitos bancários. Ano passado, 185 bancos faliram nos Estados Unidos. A agência teve de cobrir, a fundo perdido, seguros de E\$ 4,2 bilhões. Ela também pode falir em 1991: outros 210 bancos americanos estão com a água batendo dos bigodes.

### EFEITO DOMINO

O desastre do impoluto sistema bancário do Tio Sam não está na inadimplência dos devedores do terceiro mundo, tripulados pelo Brasil. Esta na falência em cascata de imobiliária e de associações de poupança no "coast to coast", um pesado pacote de austeridade bancária vai ser catapultado pelo governo, escotado pelo congresso, na semana que vem.

### RESERVA PESADA

Reservas de segurança para créditos com retorno duvidoso vão exigir dos bancos americanos uma retenção equivalente a 50% dos depositantes. Em dezembro, as reservas do chase já eram de 57% a do citibank, primeiro do ranking nacional, mal passava de 18%.

### REFLEXÃO DO DIA

"O Brasil é hoje um país com um grande futuro pelas costas". De lar nepomuceno, motorista de taxi.

### SECOS DE MOLHADOS

1. Amanhã, 7 de janeiro, é dia de Natal. Na Nova Rússia. Pela primeira vez, desde 1917, feriado nacional. Em nome dos católicos ortodoxos.

2. Natal Russo, branco de neve, não tem papai noel. Por enquanto. A economia chocada esta desabastecida. Lojas cheias, sacolas vazias.

3. Brasília extingue a península dos ministros. Das 40 mansões área, restam apenas quatro em poder da moradia.

4. terça-feira, o banqueiro José Safra vai dar um cheque de NC\$ 1.550.000.000, arrematou, em leilão, 12 mansões.

5. O cheque é assim mesmo: em cruzados novos. Desova autorizada pelo decreto de privatização das residências de primeiro e segundo escalões.

6. A venda de 35 mansões da burocracia em Migalha na gestão do deficit federal. Mas a receita apurada daria para construir 11 mil de casas populares.

7. encargos sociais da folha salarial, este ano, vão para o "guiness": cada Cr\$ 1.000,00 de salário entreeque ao empregado recolher outros Cr\$ 1.240,00.

8. transferir encargos da folha salarial para o faturamento geral seria o melhor atalho para uma política de emprego no Brasil.

9. A portaria que vai disbilhotar contas e planos de 764 empresas privadas carrega um questionário de 269 itens. Nem as estatais viram algo parecido.

10. A CVM avverte: não dá para cobrar metas de faturamento na dita portaria. Esse dado é sigiloso, como manda a lei das sociedades anônimas.



A ministra Zélia investe agora contra a metodologia dos índices.

## Zélia critica os índices de inflação e quer modificações

ANGRA DOS REIS-RJ - Em seu último dia de descanso no litoral fluminense, a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo, resolveu atacar os índices que medem a inflação, afirmando que eles têm que ser mudados em sua metodologia. Ela admitiu que esta é uma questão que vai enfrentar neste ano, embora não tenha ainda começado a trabalhar no assunto. Segundo a ministra, os índices incluem itens completamente betenizados, indexados, e que não correspondem a inflação efetiva. Outra deficiência ocorre por causa da diferença do preço da transação e do preço da tabela. Ela acha que o preço da transação é o que deveria medir a inflação. Zélia aproveitou também para participar da ofensiva do Governo na questão da revisão Constitucional já e citou o tratamento dado as empresas estrangeiras como um dos fatores que emperam a modernização do País.

Na varanda da casa alugada pelo empresário Eugênio Staub (grupo Gradiente), no condomínio Porto Marisco, onde está hospedada desde o dia 26, Zélia Cardoso de Melo foi enfática em negar um novo congelamento ou a possibilidade da prefixação de preços e salários. Assegurou ainda que a reunião de segunda-feira com seus principais assessores, no Ministério da Economia, será absolutamente rotineira e que a inflação está controlada.

## Seqüestrado no Rio diz que passou três dias sem comer

RIO - O empresário Antônio Arlindo Elias de Freitas, proprietário da rede de supermercado Camaro, libertado na noite de sexta, após 46 horas de cativeiro, disse que sua família não pagou o resgate de US\$ 500 mil (cerca de Cr\$ 100 milhões no câmbio paralelo) exigido pelos seqüestradores. A informação foi confirmada pelo delegado Inaldo Júlio de Santana, diretor interno da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DIRCO). Antônio Arlindo atribuiu sua libertação a pressão da imprensa e da polícia. Disse que não suspeita de ninguém, que foi ameaçado de morte diversas vezes durante o período em que esteve no cativeiro e que os seqüestradores discutiam entre si sobre o que fazer com ele. Uns diziam que iam me apagar e outros argumentavam que, se isso fosse feito, a coisa iria se complicar. O delegado Inaldo de Santana disse que a polícia realizou blitz em

A antecipação da revisão Constitucional - prevista pela Constituinte para 1993 -, defendida sexta-feira, pelo presidente Fernando Collor, também é considerada por Zélia como fundamental não só para inserir o Brasil no primeiro mundo como para modernizar a Economia. A divisão de opiniões dentro da equipe econômica em relação a prefixação - o secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, e o presidente da Petrobrás, Eduardo Texeira, são dos dois que vêm com bons olhos a prefixação -, foi admitida pela ministra. Ela considerou, entretanto, ser natural a existência de pontos-de-vista diferentes sobre qualquer tema. Sobre os abusos que alguns setores vem cometendo, com reajustes muito acima da inflação, a ministra da Economia disse que algumas indústrias estão tentando usar a liberdade de preços que foi dada para resolver problemas de muitos anos de controle. Citando o exemplo da indústria farmacêutica, que aumentou seus produtos em até 1.000% de agosto a dezembro, o que considerou um absurdo, Zélia ameaçou: "Vamos sempre trabalhar dentro do arcabouço legal existente, tomando as medidas adequadas. Estamos procurando todas as formas para punir os abusos. Ainda não encontramos. Mas assim que encontrarmos... - sugeriu, sem, no entanto, completar a frase.

diversas favelas desde que foi informada do seqüestro e anunciou diligências hoje mesmo em Imbarré, para prender os seqüestradores. Ele disse que o crime foi praticado por uma quadrilha bem estruturada, mas não forneceu os nomes dos suspeitos para não atrapalhar as investigações. O delegado descartou o envolvimento no seqüestro de Marcos Rodrigues da Silva, o "Marquinhos" ou "Cru", preso ontem em Duque de Caxias. "Marquinhos" está com prisão preventiva decretada pelo seqüestro dos irmãos George e William Koury, proprietários da fábrica de roupas íntimas Poesi.

Imbarré - Até hoje a tarde, continuavam paralisadas as negociações entre a família e os seqüestradores do analista de sistema José Almeida Rodrigues, seqüestrado na quarta-feira a noite, em Santa Cruz da Serra, distrito de Imbarré, em Duque de Caxias.

BRASÍLIA - O Governo Federal anunciará nesta semana uma série de providências, organizadas em quatro eixos e sete portarias, para reduzir os gastos e aumentar o controle sobre o orçamento do setor público, já se propõem a reduzir a receita tributária em 2,5% e a receita econômica em 1,5% que a recessão econômica impôs aos cofres da União em 1991. O Ministério da Economia entenderá a centralização dos gastos, já imposta aos estados, ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e também as empresas estatais, inclusive mediante o controle dos recursos salariais dos funcionários da administração direta e indireta. As empresas estatais e as fundações públicas, que tem maior autonomia de gastos, serão submetidas a rigoroso controle, que as obrigará de realizar novas operações de endividamento junto ao setor privado. Elas também serão obrigadas de fazer concessões salariais fora da regra estabelecida pelo Governo Federal e ainda terão de realizar novas demissões e extinguir funções de confiança. Além disso, serão obrigadas a cortar 10% reais (0,2% do PIB de corte, ou Cr\$ 1,6 bilhão) nas despesas com custeio, conforme decreto a ser assinado pelo presidente. A comissão de controle de gastos das estatais, criada por Collor na última sexta-feira, ficará encarregada dessa tarefa. O Ministério da Economia tem se portado criando uma comissão formada pelo Banco Central e os departamentos de orçamentos, tesouro e secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia para acompanhar a execução do novo orçamento fiscal, incluindo as despesas do Instituto Nacional de Seguridade Social e Estatais. O sistema do caixa único funciona hoje apenas para os Ministérios e autarquias, mas a ministra Zélia Cardoso de Melo, através de uma outra portaria, entenderá o controle aos gastos de seguridade (previdência, saúde, saneamento e habitação popular).

## Passarinho diz que iniciativa da revisão não será de colar dentes

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor não assumirá a iniciativa de antecipar a revisão da Constituição programada para 1993. O ministro da Justiça, Jefferson Passarinho, procurou minimizar ontem a ofensiva do Governo nesse sentido, afirmando que o presidente falou genericamente sobre o assunto e não ordenou nenhuma gestão para que se faça a revisão esse ano. No entanto, assessores próximos do presidente asseguram que qualquer iniciativa para a antecipação será incentivada por Collor, de forma discreta. O ministro da Justiça disse que se surpreendeu ao ler no Diário Oficial o estabelecimento do período de convocação dos parlamentares - de 7 a 31 de janeiro. afirmou que não interessa ao Governo convocar o Congresso até 31 de janeiro, mas não soube dizer por que nem quem mudou o texto enviado para publicação. Segundo Passarinho, em apenas três dias será possível votar as cinco medidas provisórias que vencerem durante o recesso parlamentar. Sobre a antecipação da revisão Constitucional o ministro garantiu que o presidente falou apenas genericamente sobre o assunto, a propósito dos ataques que vem sofrendo da oposição. Segundo ele, o Governo está sendo acusado de oportunismo por falar na antecipação da revisão e que estaria incentivando a antecipação da revisão da Constituição com o interesse de adequá-la aos seus interesses. Para antecipar a revisão Constitucional, o presidente Fernando Collor terá que contar com o voto favorável de 302 deputados e 51 senadores, correspondentes a três quintos do número legal.

## Governo já decidiu que o letivo terá mesmo 200 dias

PORTO ALEGRE - O Governo tomou a decisão política de que o ano letivo de 1991 será ampliado para 200 dias, 20 a mais do que o mínimo previsto pela Lei. O anúncio será feito na terça-feira, quando será assinado um decreto ou uma portaria ministerial orientando as escolas a incluírem em seus calendários mais dez dias no final de cada semestre. A informação foi dada ontem pelo ministro da Educação, Carlos Charell, que não descartou até mesmo a edição de uma medida provisória, caso seja necessário transformar a orientação em obrigatoriedade. Charell destaca que para esta mudança não será preciso investir em contratações, porque bastará aumentar o consumo de água, luz e gás. Os professores já estão fazendo esse trabalho. Já com relação ao dia da aula, Charell disse que o Governo já orientou as escolas para chegar em 1991 com dois turnos de aulas nos meses de janeiro e fevereiro. Para esse caso, o Governo já decidiu investir na construção de novas salas de aula. Charell, tem como objetivo o subsaneamento da educação, pois não é possível esperar de crianças frequentes e em número de apenas três horas por semana terem direito ao ensino.

Um decreto de alteração de calendário escolar será assinado pelo presidente Collor nesta semana. O controle das despesas nos estados e municípios desde a desativação do intermunicipal de Caldas, no estado de Goiás, foi acordado pela secretaria de educação, mas não é suficiente. O Ministério da Educação vai emitir o acompanhamento e cumprimento dos gastos salariais no ano corrente será instituído por uma portaria ministerial. Por decreto, o presidente Collor criou um grupo de trabalho para estudar as despesas salariais dos serviços públicos, especialmente de saúde e educação, e os custos operacionais dos serviços públicos. Estes são os principais pontos do pacote: 1 - Volta ao sistema de gastos salariais das empresas de serviços públicos. 2 - Inclusão das despesas de pessoal no sistema de controle de gastos. 3 - Proibição de endividamento para serviços públicos. 4 - Corte de 10% em todas as despesas de custeio. 5 - Revisão da metodologia das prestações de serviços. 6 - Centralização dos recursos financeiros na Receita Federal. 7 - Acompanhamento dos gastos salariais das empresas de serviços públicos.

PORTO
Laudo desaconselha
as obras do porto

(Página 2B)

POLÍCIA
Trânsito mata a cada
24 horas uma pessoa

(Página 4B)

SALVAS-VIDAS
Prazo de validade dos
coletes está vencido

(Página 3B)



Para os sergipanos o ano de 91 não trará nenhuma novidade porque a crise continua aliada aos desemprego em massa nas empresas.

Sergipanos não esperam
muita coisa este ano
mesmo com as promessas

Início de ano. Sempre um sonho a mais e a expectativa de que este nunca tenha as mesmas características do ano anterior...

Do outro lado, a classe trabalhadora, em especial os funcionários públicos da rede federal que estão em disponibilidade por determinação do presidente Fernando Collor...

Por um lado a classe empresarial, decepcionada com as medidas econômicas adotadas pelo presidente da República, Fernando Collor de Mello...

Apesar das diferenças ideológicas entre classes empresarial e trabalhadora, ambos os setores são unânimes em "torcer" por um ano diferente...

Trabalhadores querem a
reposição dos salários

A classe trabalhadora por sua vez, pensa em ingressar com uma ampla mobilização em defesa das perdas salariais acumuladas em 1990...

uma política salarial definida", retrucou.

Com base nestes dados, Paulo Aragão ressaltou que toda a classe trabalhadora tentará a unificação de um movimento a nível nacional que poderá culminar com uma greve geral...

LOCAL

Com relação ao governo estadual a classe trabalhadora não está confiante. Para Paulo Aragão, o governador eleito João Alves Filho representa o continuísmo das administrações do governo Antônio Carlos Valadares...

Medidas reduzem a popularidade

Em Aracaju a popularidade do presidente da República, Fernando Collor de Mello, que já não era lá tão elevada, caiu sensivelmente nos últimos meses...



Solon Cruz: "Está nas mãos de Deus"

Apenas uma coisa é certa entre eles: um Collor nunca mais. A esperança no entender de cada um dos entrevistados é a de que as medidas que o presidente venha tomar no exercício de 90 não sejam tão prejudiciais para a classe de menor poder aquisitivo...

"O que eu espero de 1991? - interrogou o aposentado Solon Cruz - nem sei. Está na mão de Deus", desabafou ao lamentar as medidas econômicas adotadas pelo presidente da República...



José Luiz alerta para os excessos de medidas

Para o trabalhador José Luiz Lisboa, colocado em disponibilidade pelo Governo Federal, disse que não espera muita coisa em 91. Ele se limitou a criticar o Governo Federal alertando que o excessivo número de medidas provisórias do presidente Collor revela o seu lado ditatorial...

Para Paulo Aragão, a nação brasileira está acompanhando um processo bem diferente daquele prometido pelo presidente da República que se comprometeu em eliminar a inflação com um golpe de caráter...

Empresários
vêm 1991
mo difícil

A classe empresarial é para 1991, um ano difícil com sérios problemas em todos os setores da economia brasileira...

- 1 - Inicialmente, a expectativa de crescimento da economia brasileira para 1991 é de 3,5%.
2 - A inflação deverá permanecer em torno de 100%.
3 - O desemprego continuará em níveis elevados...

Apesar de não muito otimista, a administração de Fernando Collor de Mello, Manoel Caetano demonstrou uma confiabilidade na futura administração estadual...

Com relação às atividades do poder executivo da cidade, Manoel Caetano pretende não tecer maiores comentários...

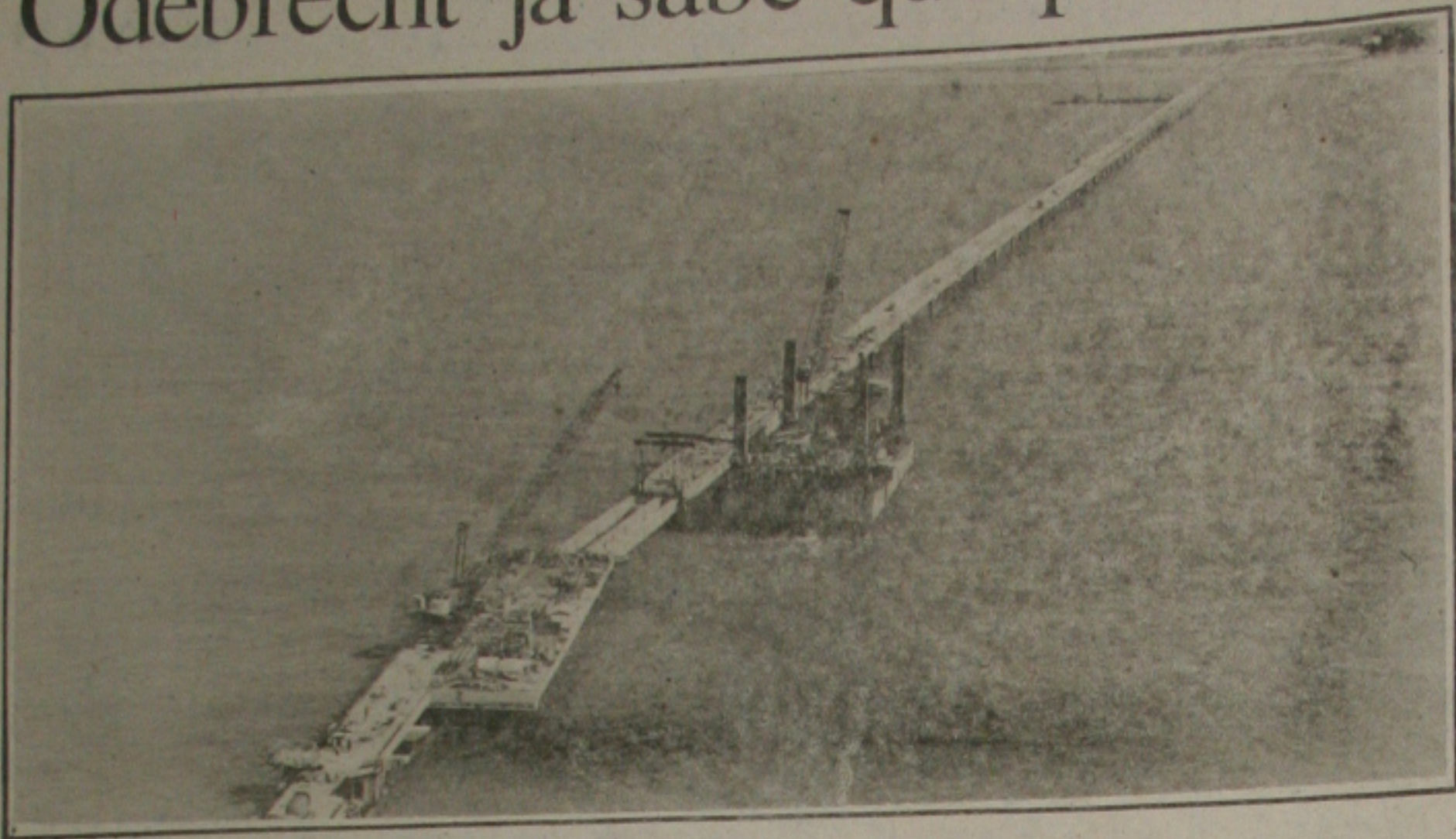
Esperamos que o governador João Alves Filho seja repetição do seu governo anterior, ou até melhor que este, ressaltou Manoel Caetano...

NO COMÉRCIO
No comércio os gerentes de estabelecimentos comerciais se limitaram a torcer o sucesso das vendas...



Caetano, presidente do CDL

# Odebrecht já sabe que porto não será construído



Obras do Porto: tudo pode ser destruído por falta de segurança

## Obras foram condenadas

Um competente técnico da área de planejamento, que participou diretamente de todos os processos para a construção do Porto de Sergipe, condenou, ontem, as obras que já foram realizadas pela Construtora Norberto Odebrecht e deixou claro que a "solução agora é começar tudo de novo em outro local, porque onde está sendo construído não oferece qualquer segurança". Segundo ele "todo o vão da ponte que leva até o cais do Porto está condenado, porque com o rompimento do quebra-mar ele não oferece mais qualquer segurança".

O técnico garantiu que a construtora Norberto Odebrecht tinha conhecimento de que "mais cedo ou mais tarde o quebra-mar, da forma como foi construído cederia e provocaria este acidente que inviabilizaria a construção do porto, já que os consertos que deveriam ser executados, para que oferecesse segurança são muito mais onerosos do que se reiniciar toda a obra". Segundo a mesma fonte, o "acidente no Porto é um escândalo de grandes proporções, porque envolve milhões de dólares gastos pelo Governo Federal, através da Petrobrás".

A fonte acrescentou que durante os governos de José Rollemberg Leite e Augusto Franco, a Sondotécnica, empresa especializada em cálculos para projetos de portos, realizou estudos no local em que está sendo construído a obra e detectou uma forte camada de argila, além de um rio subterrâneo que corria sob o mar. A empresa aconselha que a construção do quebra-mar só seria possível no local se esta camada fosse totalmente retirada, através de dragagem, e jogada em alto mar, para que as pedras fossem acomodadas em terreno sólido, sem oferecer qualquer perigo de ceder e provocar um acidente.

Dentro de uma disputa política - segundo a mesma fonte - foi contratada uma outra empresa de projetos e cálculos, a Hidroservice, que baseado em técnica apresentada por engenheiros canadenses, entregou um outro estudo em que sugeria a ampliação da base do quebra-mar, formando uma pirâmide, que fixaria o muro de retenção das águas e proteção do Porto, garantindo que isto evitaria o afundamento, baseado na perspectiva da existência de um terreno argiloso no local em que a obra estava sendo construída.

Apesar de ser mais caro, porque demandaria maior quantidade de material a Construtora Norberto Odebrecht aprovou o projeto apresentado pela Hidroservice e rejeitou todo o estudo técnico da Sondotécnica, que ainda hoje se encontra arquivado na Sergiportos.

## Quebra-mar foi a causa

O engenheiro Renato Conde Garcia, que integrou a equipe do Estado que projetava a construção do Porto, declarou à GAZETA DE SERGIPE, quando ocorreu o problema do quebra-mar, que o "acidente tinha proporções muito graves e considerou prematuro "e talvez imprudente", sem uma análise profunda dos dados projetados e da situação após a ruína da obra, falar em recuperação, "mas sem sombras de dúvidas os custos e os prazos para isso serão altos".

Ele considerou que talvez se pudesse encontrar um novo estado de equilíbrio com o aumento da largura das bermas laterais, ou "tenha-se que explodir a lama por baixo do maciço para que se provoque a sua expulsão, talvez até chegue-se à esta conclusão que está é uma obra que a natureza ganhou da engenharia". Para ele, "agora somente prevalecem o bom senso e a experiência. Nenhum anseio realizado, nem qualquer outro que se queira realizar no solo, tem validade".

Renato Conde Garcia considerou a obra do porto de Sergipe como sendo "impar para a engenharia nacional", e confessou que não tinha conhecimento no Brasil, "e talvez não haja em muitos lugares do mundo, nenhuma obra em mar aberto que tenha um maciço tão pesado, flutuando em camadas de suporte tão fracas. Quanto à sua recuperação, sei que, se haviam riscos antes de sua construção, daí para a frente os riscos serão significativamente maiores. A estabilização dessa lama é lenta e pode até durar sé-

culos", disse. O engenheiro sergipano denunciou, ainda, à época "temos uma certeza: os critérios não estabeleceram a verdade e o solo não aguentando a carga, rompeu".

### RELATÓRIO

Em setembro de 1986, o engenheiro Renato Conde Garcia enviou um relatório técnico à Petrobrás, através da Sergiportos, alertando para o risco do acidente no quebra-mar do Porto de Sergipe. Ele confessou que no documento aconselhou que "se extrapolasse resultados de ensaios de laboratório, obtendo-se coeficientes de segurança, que mesmo levados a extremos, não eliminaria o risco de acidente". Disse ainda que propôs "à Petrobrás que se estudasse a remoção da camada de lama situada abaixo do quebra-mar e que lhe servia de suporte, substituindo-a por areia".

Segundo Garcia, "esta é uma solução comprovada internacionalmente" e confessou que isso provocaria uma "redução nos custos, porque o volume de pedras que constituem o corpo do quebra-mar, seria apenas a metade e do que se utilizou até agora. Além disso não haveria riscos de acidente pela confiabilidade da camada suporte".

É lamentável que após tanto dinheiro gasto e após tanto tempo decorrido, tenha-se chegado à conclusão que alertamos há mais de três anos - disse o engenheiro para salientar que o projeto do quebra-mar, contratado pelo Estado, te-

ve que ser abandonado por dificuldades construtivas, tendo a Petrobrás e a empreiteira Norberto Odebrecht procurado a Universidade de Queen's, no Canadá, que elaborou o projeto atual e que ruiu: "existem diferenças significativas entre um e outro projeto, mas no tocante a camada suporte (o solo natural), ambos sustentam a mesma teoria", identificou o engenheiro para criticar: "parece que permanecer o espírito de aventura, com a adoção de critérios, à procura da verdade, e esta chegou, lamentavelmente, de forma muito triste".

### O QUEBRA-MAR

O engenheiro Renato Conde Garcia explicou o que era um quebra-mar e qual sua importância para o Porto: "é uma montanha de pedras com 120m de largura, 17m de altura e 500 m de comprimentos, que está sendo construído a 2.400 metros da costa em mar aberto e se destinará a criar um local de abrigo, sem ondas, para que os navios possam acostar nos cais e daí efetuarem as operações de embarque e desembarque de produtos".

Ensinou que o quebra-mar é assentado no solo e as condições do solo local não permitem uma avaliação real de sua capacidade de resistência. Segundo ele, "o problema reside na reprodução em laboratório das condições a que estará sujeito e daí, principalmente, na determinação da compressão primária e secundária a que estará submetido o solo após construção, e na determinação da pressão máxima da carga para que não se produza o colapso".

## Empreiteira assumiu responsabilidade

O diretor adjunto da Construtora Norberto Odebrecht, Raul Ribeiro, logo após o acidente com o molhe do Porto de Sergipe, em conversa com jornalistas, garantiu que o acidente era de pequenas proporções, que as obras iriam continuar e chegou à conclusão de que a solução era tão simples que "bastaria colocar mais pedra para sanar o acidente". Ribeiro manteve a mesma conversa com o governador Antônio Carlos Valadares, em Palácio Olímpio Campos, a quem oficializou o acidente e deu explicações técnicas do que ocorreu.

A dedução de Raul Ribeiro sobre o acidente e a sua solução para o problema tão simples que o próprio governador Valadares brincou: "Se o problema é encher o buraco de pedras, vamos colocar tantas delas para ver se vão sair no Japão".

Raul Ribeiro confirmou que todos já sabiam da existência de uma camada de argila no local onde fora construído o que-

bra-mar, que cedeu alguns metros com o peso das pedras". Quando um repórter lhe perguntou se a Odebrecht tinha conhecimento desse terreno argiloso e que mesmo assim leitou em construir o quebra-mar sem retirar a argila, o diretor da empresa desconservou e admitiu que o acidente foi uma "imprevisão", ad".

Ele garantiu, entretanto, que a empresa construtora vai assumir toda a responsabilidade dos prejuízos, refazendo o projeto, colocando mais pedras e financiando a vinda de técnicos canadenses até o local da construção do porto, a fim de que seja apresentada uma solução rápida e que não prejudicasse o tempo previsto para a conclusão da obra.

Nada disso aconteceu - garantiu ontem um funcionário do Porto que acompanha as obras. Segundo ele, até o momento nenhum técnico canadense retornou a Sergipe em Santo Amaro das Brotas para qualquer verificação ou trabalho de sonda-

gem: "até o momento o quebra-mar não teve qualquer solução e continua provocando o mesmo perigo há mais de um ano", disse. Segundo a mesma fonte, a empreiteira reivindicou da Petrobrás o pagamento para novos estudos, mesmo tendo consciência do que cometera um erro de cálculos. Como a estatal considerou que ela deveria arcar com as responsabilidades do erro cometido, o problema não foi solucionado e o Porto de Sergipe dificilmente sairá do estágio em que se encontra e dificilmente será concluído, porque oferece perigo caso a empreiteira teime em construí-lo sobre terreno argiloso".

A paralisação das obras deve-se exatamente ao impasse, porque parte do Porto está em conclusão, mas isso só poderá ocorrer com uma solução para o quebra-mar, "o que é muito difícil". A mesma fonte fortaleceu a dedução de que o Porto foi construído em local errado e que toda a obra está praticamente perdida.

A empresa construtora Norberto Odebrecht parou as obras do Porto de Sergipe, porque já tem em mãos um laudo técnico que aconselha a suspensão dos trabalhos: Não há segurança para a sua construção, desde quando é impossível a recuperação do molhe que cedeu totalmente em outubro passado. Sem querer revelar o fracasso do empreendimento, a Odebrecht pretende agora deixar a obra sob alegação de que precisa aumentar os recursos para recuperação do molhe do quebra-mar.

A informação foi prestada, ontem, à GAZETA DE SERGIPE por uma alta fonte da Construtora Norberto Odebrecht, sediada em Salvador, adiantando que a sua empresa, depois de concluir um laudo técnico sobre o incidente, foi aconselhada a desistir da construção do Porto de Sergipe e, se possível, transferi-lo para outro lugar, em virtude do terreno em que ele foi erguido acumular uma grossa camada de argila que impossibilita a construção de um novo molhe.

A fonte acrescenta que a empresa reconhece que pode ter havido erros de cálculos para o suporte das pedras que foram colocadas em alto mar, mesmo que isso não tenha atingido a ponte que dá sustentação ao trânsito de veículos até à base do porto. A Odebrecht, que continuou com a obra mesmo diminuindo o ritmo de trabalho, já admite que sem uma segurança nas pedras de alto-mar há perigo de desmoronamento em caso de construção do atracadouro.

### O ACIDENTE

O quebra-mar, construído para proteção do Porto de Sergipe, a 3 mil metros em mar aberto, com uma extensão de 500 metros, com 7 metros de altura e 10 de profundidade, cedeu totalmente na primeira semana de outubro de 1989, provocando um grande prejuízo à Norberto Odebrecht, responsável pela obra. Segundo informações de técnicos da Construtora, o projeto do quebra-mar foi totalmente estudado e elaborado por técnicos canadenses, inclusive com a ida de engenheiros brasileiros para aquele País, a fim de estudar a nova técnica empregada para segurança dos portos.

Apesar da Empresa Norberto Odebrecht ter se responsabilizado pelos prejuízos financeiros do acidente, à época em que ele ocorreu, até o momento o molhe não foi recuperado e a empresa canadense responsável técnica empregada na construção não

retornou ao Brasil para reparar o molhe que praticamente desmoronou. Ciente da possibilidade da recuperação, Odebrecht está exigindo outros recursos para cobrir os erros cometidos, mesmo com consciência de que o molhe não terá mais como ser recuperado, em virtude da qualidade do terreno.

### PREVISÃO

Na mesma semana em que se deu um acidente, uma fonte da Petrobrás já avisou que o acidente poderia paralisar as obras de todo o complexo portuário por tempo indeterminado. Segundo a mesma fonte, "as obras do porto vinham sendo executadas graças a um forte lobby sustentado pela empresa, mas esse acidente dificilmente Petrobrás terá condições de continuar com a construção do porto no ritmo que vinha sendo feito".

Segundo ainda informações de fontes da Petrobrás que os 500 metros do quebra-mar que cederam em parte mais difícil da obra são mais onerosos, "porque o cimento da parte do porto recebe um desgaste financeiro muito grande e já havia o temor da construtora de houvesse um acidente, em vista que isso acarretaria um prejuízo incalculável para a empresa não teria condições de arcar, sob pena de ceder ou mais tarde, suspensa definitivamente as obras, quando inclusive falta de recursos".

A mesma fonte acrescentou, ainda, que a Empresa Construtora Norberto Odebrecht "estava em busca de um plano para a paralisação dos trabalhos, porque se a obra prejudicada com os custos, obviamente, a construtora não parará trabalhando com o mesmo ritmo, até chegar a paralisação total.

O acidente provocado com a fragilidade do solo do quebra-mar, que fez com que os 500 metros construídos cedessem à força da maré, apesar da profundidade da estrutura e das dimensões das pedras utilizadas, mesmo tivesse condições de recuperação os trabalhos imediatamente, atrasaria a obra em menos 6 meses. Como não há mais recursos suficientes para o conserto do quebra-mar, não foi feito, "e nem seria possível que o Porto de Sergipe tenha sido totalmente recuperado, por falta de recursos para continuá-la e por isso Odebrecht tem absoluta certeza de que ela é inviável.

**AVISO DO COMISSÁRIO AOS CREDORES**

VALDIR CARDOSO, brasileiro, contador, nomeado Comissário de Concórdia Preventiva da firma ESCRITOLAR - Comércio e Representações Ltda, decretada pelo MM. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível desta Comarca, em 27 de novembro de 1990, avisa - aos credores da citada Concórdia que, diariamente, se encontra à rua Pacatuba nº 64, 1º andar, sala 207, a fim de atender aos interessados, em todos os dias úteis, das 8:00 às 18:00 horas.

Todos os atos oficiais desta Concórdia serão publicados no Diário Oficial do Estado, no Jornal Gazeta de Sergipe e Jornal da Cidade, devendo as declarações de crédito serem apresentadas de acordo com a legislação vigente.

Aracaju, 28 de dezembro de 1990

**Bel VALDIR CARDOSO**  
Comissário

**cohab sergipe**

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE SERGIPE  
Vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano Saneamento e Energia

COMUNICAÇÃO

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE SERGIPE-COHAB/SE, torna público que, por questões de natureza administrativa, fica revogada a CONCORRÊNCIA Nº 01/91, conforme estabelece o artigo 39 do Decreto Lei nº 2.300/86.

Aracaju, 04 de janeiro de 1991

**SÉRGIO COSTA TAVARES**  
Diretor Presidente

GOVERNO DO NOVO SERGIPE

**ORAÇÃO DOS AFLITOS**

Aflita se viu a Virgem aos pés da cruz, aflito me vejo, lei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço que ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo. (Faça o pedido e mande publicar no 3º dia e observe o que acontecerá no dia). RMM.

TA DE SERGIPE

CIDADE

# Coletes salva-vidas estão com o prazo vencido



Bezerra denunciou que os coletes salva-vidas das lanchas da Sergiportos estão com prazo vencido. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

Com o objetivo de contribuir com o Estado para a segurança de milhares de turistas que visitam a Atalaia Nova e Barridos Coqueiros e mesmo os ilhéus, o engenheiro e vereador Sérgio Bezerra denuncia que os coletes das lanchas da Sergiportos estão com o prazo de validade vencido e isto pode causar uma tragédia, caso haja necessidade de uso deste por algum tripulante ou até mesmo passageiro.

Sérgio Bezerra disse que teve a atenção despertada na última vez que utilizou uma das lanchas de Sergiportos para a travessia Aracaju-Atalaia Nova para os coletes e verificou que estes foram comprados em 1982 e, segundo a advertência do fabricante, estes só tinham segurança até 1986, pois a partir desta data a indústria não se responsabiliza mais por qualquer coisa que aconteça relativa à segurança de quem o utilizar.

A advertência que faço, ressaltou Sérgio Bezerra, tem sua importância não só porque a Sergiportos é uma empresa estatal e lida com o transporte de pessoas, mas porque, agora, entramos no pique do verão, quando a frequência à Atalaia Nova se triplica, sobretudo, nos finais de semana com sol.

Nem quero imaginar o caso de um acidente e que se tenha a necessidade do uso dos coletes, pois estes e nada são a mesma coisa. Devemos lembrar que uma lancha já pegou fogo, portanto, o uso do colete não é só em caso de naufrágio. Além disso, e feito o transporte para a Atalaia Nova, de onde, normalmente, milhares de pessoas retornam depois de algumas britas e os acidentes não têm hora para acontecer, por isso, se alguém cair no Rio e for jogado o colete salva-vidas, este poderá não resolver coisa alguma. Então, num caso desses a quem caberá a culpa no fabricante ou a Sergiportos? Naturalmente para a Sergiportos e a Capitania dos Portos e que as providências sejam tomadas, antes que um acidente ocorra e vidas sejam ceifadas inocentemente, porque não houve o devido cuidado com a segurança dos passageiros e tripulantes - finalizou Sérgio Bezerra.

## Ministério da saúde investe contra a pólio

O ministro da Saúde, Alceni Guerra, disse que vai esperar que todos os municípios brasileiros indiquem através de seus prefeitos, os coordenadores municipais de vacinação, como forma de se montar uma estratégia destinada a aumentar para 90% o índice de cobertura vacinal, erradicar a pólio, e aproveitar as oportunidades de vacinação para vacinar mães e filhos contra as doenças preventivas. "O que lamentamos, sinceramente, é que tenhamos perdido em 22 de setembro passado a histórica oportunidade de vacinarmos as mães fertéis contra o tétano neo-natal quanto temos quase 300 ocorrências por ano, com subregistros de mais de 50% e com letalidade de mais de 90%", afirmou.

O ministro da Saúde espera que os Estados tenham definido e indicado os coordenadores estaduais e regionais de imunização para traçar a meta de trabalho.

A definição dos coordenadores estaduais regionais e municipais contribuirá para que seja operacionalizada a grande ofensiva que o Ministério da Saúde está preparando para este ano, cobrindo pólio, difteria, tétano, coqueluche, tuberculose, febre amarela, hepatite B, bem como outras doenças preveníveis. "Não ficaremos apenas na vacinação de rotina, disse o Ministro, já que está comprovado que esta forma de vacinação, apesar de estar disponível, não tem resolvido nem contribuído para que tenhamos uma imunização confiável e respeitável. A vacinação de rotina precisa igualmente mudar sua forma de atuação. Os postos devem procurar as crianças de casa em casa e não ficar aguardando que as mães procurem os postos".

O Ministério da Saúde, além de dispor de 1 milhão e 200 mil dólares doados pelo Rotary Internacional inicialmente para a compra de vacinas mas que, com a concordância do próprio Rotary foram destinados à recuperação da rede de frios, deverá investir mais 2 milhões de dólares em reformas e equipamentos.

### Controle de qualidade

O ministro Alceni Guerra anunciou que o Programa Nacional de Imunização deverá providenciar uma Pesquisa Nacional de Controle de Qualidade em área crítica, a fim de verificar em termos imunobiológicos a potência das vacinas que ficam armazenadas na rede de frio à disposição da vacinação de rotina. Tem-se que muitas dessas vacinas tenham a potência reduzida. A pesquisa nunca foi feita anteriormente. O controle será feito mediante a coleta de vacinas de campo que serão encaminhadas para análise no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, da Fiocruz.

O ministro da Saúde confirmou também que os setores técnicos do Ministério dos Estados e Municípios finalmente concordaram com suas propostas de multivacinação e de vacinação simultânea. "Eram dois tabus que conseguimos superar. No caso da multivacinação, as resistências partiam dos Estados e Municípios que identificavam grandes dificuldades operacionais para a multivacinação. As duas experiências realizadas em 90, em junho e setembro, permitiram ao Ministério definir para 1991 estratégias de multivacinação de grande efeito".

"Temos que superar os recordes negativos em termos de vacinação. Além de negativos são humilhantes. Otivemos significativos avanços em 90 e vamos superá-los em 91: A meta de cobertura vacinal de 80% prevista para 95 será superada em 91: Queremos chegar a 95 de cobertura e redução da letalidade de muitas doenças preveníveis por vacinas".

Quanto à vacinação simultânea, revelou o ministro que as dificuldades eram internas, pois se temia, sem experimentação científica, que não pudesse fazer aplicação de vacinas numa mesma seringa. Acreditava-se que o estabilizante de uma vacina poderia anular os efeitos de outra. Ficou comprovado que não há problemas. Por isso vamos aproveitar as ações de multivacinação para ampliarmos o nosso leque de vacinas, de acordo com as necessidades de cada região".

### Prefeito envergonhado

O ministro Alceni Guerra confirma que em 91 agirá duro com os Estados e municípios que não apresentarem níveis de cobertura vacinal aceitáveis. "Precisamos fazer valer o senso de responsabilidade dos nossos dirigentes de saúde, precisamos mostrar competência na redução da mortalidade por doenças preveníveis".

"O Ministério da Saúde, frisou, vai divulgar em 91 em época própria, a relação das prefeituras que não atingiram o nível de cobertura mínimo de 90%. É o projeto "Prefeito Envergonhado" para que ele se sensibilize e parta para a ampliação da cobertura em seu município".

## Shopping quer realizar campeonato de aeróbica

No próximo mês de fevereiro o Shopping Riomar estará realizando o I Campeonato de Ginástica Aeróbica daquele centro comercial e o Show de Beleza com a escola da Il Garota Riomar. A informação foi prestada pela relações públicas do Shopping. Rosi Membrici, acrescentando que a realização desses dois eventos tem como finalidade agitar a juventude nessas férias e reunir toda a beleza e charme da mulher sergipana.

De acordo com Rosi, o Show de Beleza estará acontecendo no hall do Shopping no dia 02 de fevereiro e o I Campeonato de Ginástica Aeróbica será realizado no mesmo local, nos dias 20, 21, 22 e 23. Revelou que, estarão sendo distribuídos troféus para as acadêmicas que melhor se apresentarem e prêmios para as finalistas da Il Garota Riomar.

Explicou que, para o primeiro lugar da Il Garota Riomar a gerência de promoções do Shopping preparou uma premiação especial que é uma viagem para Miami com acompanhante. Para o segundo lugar o prêmio é uma viagem com acompanhante para o Rio de Janeiro e o terceiro lugar uma viagem com acompanhante para Salvador.

### INSCRIÇÕES

As inscrições para o certame de beleza estão abertas desde o último dia 02, e prosseguirá até o próximo dia 25 de janeiro, no Departamento de Promoções do Riomar. Para se inscrever basta que a candidata ao título seja sergipana, residente na capital ou no interior do Estado, apresente uma foto 3x4, certidão

de nascimento original (xerox será anexada a ficha de inscrição), ter entre 14 e 18 anos e a assinatura do pai ou responsável na ficha de inscrição.

Já as inscrições para o I Campeonato de Ginástica Aeróbica encontram-se abertas. Mas de 10 academias de ginásticas do Estado de Sergipe já se inscreveram no Departamento de Promoções do Shopping. Para abrihantar esse evento, algumas personalidades como os atletas Paulo Cintura e Rômulo Arante já foram contactados.

A relações públicas declarou ainda que a realização desses dois eventos, a presença do Riomar esportivo através de jovens e adolescentes para aquele centro comercial e de lazer durante suas realizações.



O Shopping Riomar promoverá o I Campeonato de Ginástica Aeróbica com objetivo de reunir a juventude sergipana. (Foto: Fernando Silva)

## Governo do Estado deixa obra inacabada

Desde o mês de setembro passado, às vésperas da eleição de 3 de outubro, que o Governo do Estado iniciou o trabalho de recuperação das ruas do Conjunto Habitacional Augusto Franco, no entanto até o momento ainda não concluiu o serviço de uma rua sequer. Essa denúncia foi feita ontem por moradores do núcleo residencial ao afirmar que mais uma vez os governantes ludem: o povo com promessas de obras às vésperas de uma eleição.

Conforme Maria Bernadete de Oliveira Marques, residente à Avenida Canal Quatro no Augusto Franco, no mês de setembro o governador Antônio Carlos Valadares garantiu que recuperaria o conjunto, dando início a um grande programa de recuperação de ruas em todo capital, dentro do programa "Grande Aracaju".

Acontece, segundo Maria Bernadete, que passada as eleições, o material continuou espalhado na rua, sem que a obra fosse concluída, o que tem revoltado a população, que

apela para que o Governo do Estado, ou mesmo a Prefeitura possa fazer a recuperação das ruas do Augusto Franco que se encontram atualmente em completo estado de abandono.

Já Walmar Oliveira, morador da rua "J", número 45, Conjunto Augusto Franco, afirma que a Prefeitura Municipal de Aracaju realizou no mês passado o serviço de recalçamento em toda a Avenida Heróclito Rollemberg, desde o São Conrado, até a praia de Atalaia, porém o conjunto foi esquecido, o que tem sido motivo de contrariedade de todos os moradores do núcleo habitacional.

Conforme Walmar Oliveira, os motoristas sentem a diferença na pista logo que tenta entrar no Augusto Franco, pois a pista de acesso é formada por grandes crateras que cabem um carro inteiro em seu interior.

Na verdade quem mais tem sofrido com a precariedade das ruas

do conjunto são os motoristas. Os proprietários de veículos estão acumulando grande prejuízo com os reparos nos carros, pois trafegar pelo local é destruir os carros, acrescenta Walmar Oliveira, ao afirmar que já foi obrigado várias vezes levar seu veículo a oficina para fazer serviço de manutenção.

Walmar Oliveira que é proprietário de um Chevette, diz que é quase impossível trafegar pelo interior do conjunto com seu carro, até porque ele é muito baixo e vive errando pelo chão. Para ele, as autoridades deviam ter mais respeito com o povo e usar os impostos de forma devida, em obras que sirvam aos contribuintes.

Diante da situação é que os moradores do conjunto não perdem a oportunidade de denunciar o seu abandono, e reivindicar das autoridades competentes, providências, no sentido de recuperar o Augusto Franco, um dos mais importantes núcleos habitacionais existente hoje no Estado.

## Cresce procura de rádio-táxi pelo sistema

Em dezembro se comparado com novembro último cresceu em mais de 100 por cento a procura dos aracajuanos e turistas pelo sistema de rádio-táxi implantado na capital sergipana desde maio do ano passado. A informação foi prestada pelo proprietário desse sistema, José Carlos dos Santos.

José Carlos disse atribuir a grande procura ao fato das pessoas já virem tomando conhecimento da implantação do rádio táxi em Aracaju, com a sua publicação no catálogo telefônico 91 da Empresa de Telecomunicação em Sergipe (Telergipe) e ainda ao fato de ter sido final de ano, período de festas, quando aumenta o fluxo de passageiros que se dirigem as lojas para fazer suas compras ou viajarem.

Explicou que, em novembro a Central de Operação recebeu 460 chamadas e em dezembro mais de 1.000 o que deu uma média de 40 chamadas por dia. Fez questão de ressaltar que, no primeiro mês de implantação não havia procura e nos meses seguintes, até agosto, existiam uma média de 12 chamadas por mês.

Declarou José Carlos que, o Rádio Táxi já conta hoje com 10 carros, devendo aumentar para 22, ainda essa semana, tendo em vista que irá entrar mais 12. Acrescentou que, quando implantou esse sistema só dispunha de 2 carros e que a sua pretensão é aumentar mais ainda, esse ano, o número de taxistas que trabalha com Rádio Táxi e que isso irá depender da procura dos passageiros para esse sistema.

### FUNCIONAMENTO

Disse que o Rádio Táxi opera desde setembro passado por 24 horas, quando foi alguns carros de plantão no período da noite. "Para utilizar esse sistema basta ligar para o Central de Operação, no telefone 224.3734, dá o nome e endereço que o táxi irá pegar o interessado em poucos minutos no local desejado", observou.

### SEGURANÇA

Siqueira informou que os taxistas associados ao Rádio Táxi têm total segurança, assim como os passageiros já que os profissionais do volante são responsáveis e qualificados. Ressaltou que a segurança dos taxistas está no fato deles informarem à Central o roteiro que irá fazer e se for para algum lugar perigoso, suspeito, tem um carro que não é táxi que lhe dará apoio, ou seja se deslocará até o local e observará o movimento com a finalidade de evitar qualquer assalto ou morte em caso de alguma anomalia.

Leia e Assine Gazeta de Sergipe





DE SERGIPE

BISMARCK

RIO - Bismarck está negociando com a diretoria do Vasco. Seu pai, Jacopim Faria, também...

FLUMINENSE

RIO - O Fluminense vem trabalhando em silêncio. Concluiu como certa a contratação do centro avançado...

VOLLEY

RIO - Elas são 15. São jogadoras do Ceará, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, de Brasília, do Espírito Santo...



Presidente do Confiança satisfeito com a tabela

Para muitos dirigentes proletários a tabela divulgada esta semana foi uma surpresa. Inicialmente esperava-se que o Confiança ficasse em um grupo de equipes do Nordeste...

do mesmo porte e vencerá quem estiver melhor condicionado. Pensando em obter uma boa classificação e representar o Estado bem na competição...

da a perspectiva de algumas contratações, a título de reforço. Nesse momento de preparação da equipe, para o Brasileiro, uma dúvida toma conta dos torcedores do Confiança...



será adversário do Confiança. (Foto/Aracaju)

lio já provou qualidades quer se profissionalizar

de brilhar e sendo campeão ros pela equipe do Esporte riando Dantas, o atacante e Hélio sonha ainda este ano numa equipe profissional do Estado.



Aracaju sonha com o profissionalismo.

Torcida apóia a contratação de C. Mendes

Existe ainda nos dirigentes proletários um certo ressentimento quanto à contratação de Celso Mendes para o time proletário. Os problemas existentes em 90 foram fatores muito fortes para essa desconfiança.

Itabaiana reestrutura equipe para 91

O Itabaiana encerrou a temporada em ascensão. O time chegou ao título de vice campeão e com isso deixou os dirigentes motivados para fazer algum investimento nesta temporada.



adotada pelos dirigentes. Sabem porém que alguns atletas que integraram a equipes na última temporada dificilmente estarão

retornando inclusive o centroavante Angioletto, que já se transformou em patrimônio da equipe.

lio Tilico ou Rai podem ser os novos ídolos do Fla

Consciente de que há parte da torcida, grande para o Flamengo substituir presidente do Flamengo, bancado pelo clube carioca.

contratação do lateral-esquerdo do Flamengo e pode ceder, em troca, um dos dois jogadores pretendidos pelo clube carioca.

parte amador

MENOR Tem gente por aí pensando ainda que o futebol menor agriga meninos da Fiepe ou coisa parecida. É o contrário, o futebol é menor porque não tem a proteção dos poderes públicos...

CONTRARIANDO Durante os seus quatro anos de governo Dr. Antônio Carlos Valadares, não sabemos por falta de assessoria, ao beneficiar uma vez os clubes de bairro, ficando materiais esportivos. Os clubes filiados as duas entidades "paralelas", no caso as ligas de Futebol de bairro e Futebol menor, estão contrariados, pois antes de assumir o governo Valadares era conhecido o patrono do futebol menor já assessoria?

VILA NOVA O radialista Henrique Vila Nova na passagem do ano velho para o ano novo, ficou preso num a sauna de um dos seus parentes. Açou por bem pela primeira vez entrou numa sauna com um copo de cerveja na mão. Aconteceu que ficaram a sauna e Henrique Vila Nova não viu o Ano Novo entrar. Pubre riachuelense...



RODRIGUES DESISTE Alegando fatores que não interessa ao caro leitor, o colega Carlos Rodrigues (foto), desistiu de se candidatar a presidência do Sindicato dos Radialista do Estado de Sergipe. Além de ser um bom colega e amigo Rodrigues abriu mão de sua candidatura decepcionado. Mas mesmo assim promete prosseguir com a sua proficiã carreira de cronista esportivo. Em tempo: com a desistência de Carlos Rodrigues, o caro Cabral da Aperiçã já pode contar desde de agora com o nosso voto. Promessa é promessa não é Claudio Messias?

JOEL BATALHA



TELEVISÃO

PROGRAMAÇÃO

- DOMINGO
CANAL 2
5:55h. Padrão a Cores
6:30h. Repórter Rural
8:00h. Missa ao Vivo
9:15h. As Aventuras do Maneco
10:15h. Universidade
10:45h. Globo Ciências
11:15h. Futebol de Domingo
12:00h. Stadium
13:00h. Os Segredos do Corpo
14:00h. Musical Especial
15:00h. Artes da Cura
16:00h. Intervalo
17:00h. Canal Jazz
18:00h. Repórter Esportivo
19:30h. Opinião Pública
20:00h. Mesa Redonda
21:00h. Encerramento da emissora

CANAL 4
15:50h. Santa Missa em São Lourenço
17:40h. Globo Ecologia
18:00h. Globo Rural
19:00h. A Volta de Rinaldin Tin - Dia de Pengo
19:25h. Tal Pai Tal Filho - Salve a Ganácia
19:55h. Herói por Acaso - Bomba Tóxica
20:20h. Anjos da Lei - Séries Forçadas
21:00h. Alf. O E Teimoso O Ventríloquo
21:40h. Disneylândia - Séries e Pequenos
22:05h. Missão Impossível - Os Assassinos
22:50h. Profissão Perigo A Passagem
23:40h. Temperatura Máxima - Howard, o Super-herói
24:00h. Domingo do Futuro
25:00h. Os Tralalhões
26:00h. Fantástico
27:00h. Os Gols do Fantástico
28:15h. Rock in Rio Preview - A Cidade do Rock
29:05h. Esporte Espetacular
30:55h. Domingo Maior - Dúbilê de Corpo

CANAL 8
15h. Repórter Rural
16:45h. Missa
17:30h. Caminhoneiro
18:00h. Cinedisney
18:30h. Tom & Jerry
19:30h. O Ursinho Puff
20:00h. Ductales
21:30h. Chaves
22:00h. Prog. Silvio Santos
23:15h. Sessão das Dez

CANAL 13
20h. Anunciamos Jeca
21:30h. Programação Infantil
22:00h. Missa - Igreja São Antonio
22:00h. Cometa Alegria
23:00h. Estação Ciência
23:30h. Manchete Rural
24:00h. Sessão Animada
24:30h. Mundo dos Espetáculos
25:00h. Esporte e Ação
25:30h. Esportíssimo
26:45h. Domingo no Cinema
27:00h. Saúde Total
27:00h. Acredite se quiser
28:00h. Programa de Domingo
29:30h. Jornal da Manhã - Edição de Domingo
30:00h. Show de Gols
31:15h. Manchete Carnaval do Povo
32:15h. Toque de Bola

SEGUNDA
CANAL 2
05:30h. Padrão a Cores
06:30h. Telecurso 1º Grau
06:45h. Telecurso 2º Grau
08:00h. Ra-Tim-Bum
08:30h. As Aventuras do Tio Maneco
08:45h. Documentário Dirigido
09:15h. Stadium
09:55h. Gente do Esporte
10:00h. I Love You
10:30h. Nosso Mundo Paisagens e Gentes
11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
11:30h. Ta-Tim-Bum
12:00h. As Aventuras do Tio Maneco
12:15h. Revistinha
13:00h. Recuperação Paralela
13:30h. Qualificação Profissional
14:00h. Documentário Dirigido
14:30h. I Love You
15:00h. Sem Censura
18:00h. Esporte Por Esporte
18:15h. A Escalada do Homem
19:10h. Tempo de Esporte
19:25h. Jornal do Congresso
20:30h. Jornal Rede Brasil Noite
21:00h. Série Cultural
22:00h. Roda Viva
23:30h. Dinheiro Vivo
23:50h. Encerramento da Emissora

CANAL 4
05:30h. Telecurso 1º Grau
05:45h. Telecurso 2º Grau
06:00h. Bom Dia Brasil
06:30h. Bom Dia Sergipe
07:00h. Xou da Xuxa
11:35h. Sergipe Notícias 1ª Edição
11:50h. Globo Esporte - Local
12:05h. Jornal Hoje
12:35h. Vale a Pena Ver de Novo - Sassaricando
13:30h. Festival de Férias - Contatos Imediatos de Terceiro Grau
15:30h. Sessão Aventura - Boias da Morte
16:05h. Bicrossers
16:30h. Escolinha do Professor Raimundo
17:00h. Barriga de Aluguel
17:50h. Lua Cheia de Amor
18:45h. Sergipe Notícias 2ª Edição
19:00h. Jornal Nacional
19:50h. Meu Bem Meu Mal
20:40h. Araponga
21:30h. Tela Quente - Nunca Te Vi... Sempre Te Amei
22:50h. Jornal da Globo
23:30h. Cine Clube - "Vencimento de Paixões"

CANAL 8
06:40h. Despertar da Fé
07:00h. Bozo
09:30h. Mariana
12:00h. Chaves
12:30h. Batman
13:00h. Ductales
13:30h. Show Maravilha
16:00h. Chaves
16:30h. Alô Doçura
17:00h. Jerônimo o Herói do Sertão
18:00h. TJ Cidade
18:20h. TJ Brasil
19:00h. Brasileiros e Brasileiras
20:00h. Chapolin
20:30h. Festival de Filmes - O Direito de Matar
22:30h. Jô Soares Onze e Meia
00:30h. T.J. Internacional
00:40h. T.J. Brasil - Resumo
00:50h. Expressão Nacional

CANAL 13
06:15h. Programação Educativa
06:30h. Brasília 07:30hs
08:00h. Cometa Alegria
11:00h. Manchete Esportiva - 1ª Edição
11:30h. Jornal da Manhã - Edição da Tarde
12:10h. Clube da Criança
16:00h. Sessão Super Heróis
17:55h. Repórter Jornal
18:10h. Manchete Esportiva - 2ª Edição
18:30h. Kanga do Japão - Represe
19:25h. Esquentando os Tamborins
19:30h. Jornal da Manhã - 1ª Edição
20:30h. Ana Raio/Zé Trovão
21:30h. Cinema Nacional - Ópera do Malandro
23:30h. Momento Econômico
23:45h. Jornal da Manhã - 2ª Edição
00:30h. Abre Alas

FILMES

DOMINGO

CANAL 4 - 12:40H

HOWARD, O SUPER HERÓI

Título Original: Howard the Duck
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1986
Direção: Willard Huyck
Elenco: Lea Thompson, Jeffrey Jones, Tim Robbins, Ed Gale, Chip Zien, Paul Guittoyle, Liz Sagal.
Em uma dimensão paralela, existe um planeta igual à Terra, mas com uma grande diferença: todos os seus habitantes são aves...

CANAL 4 - 22:55H

DUBLÊ DE CORPO

Título Original: Body Double
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1984
Elenco: Craig Wasson, Gregg Henry, Melaine Griffith, Deborah Shelton, Guy Boyd, Dennis Franz, Jake Scully (Wasson), um ator de filmes de segunda classe, fica desempregado quando abandona uma produção porque sua claustrofobia o impede de concluir uma cena...

CANAL 8 - 21:00H

JOVEM OUTRA VEZ

Título Original: Young Again
Gênero: Aventura
Duração: 100 minutos
Música: Steven H. Stern
Direção: Steven H. Stern
Elenco: Lindsay Wagner, Robert Ulrich, Jack Gilford e Jeanu Reeves.
Michael, um homem maduro e atraente, tem fama e prestígio no mundo dos negócios, mas é infeliz no amor...

CANAL 13 - 15:00H

ALGUNS DIAS NO CAMPO

Título Original: A Few Days in Weasel Creek
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1981
Direção de Dick Lowry. Com Mare Wingham, John Hammond, Kevin Geer, Coleen Dewhurst, Richard Farnsworth. Tempo de projeção: 97 minutos.
Um jovem de 20 anos, inquieto, Beldon Stokes (John Hammond) resolve sair de casa e enfrentar a oposição de seu irmão mais velho, Calvin (Kevin Geer)...

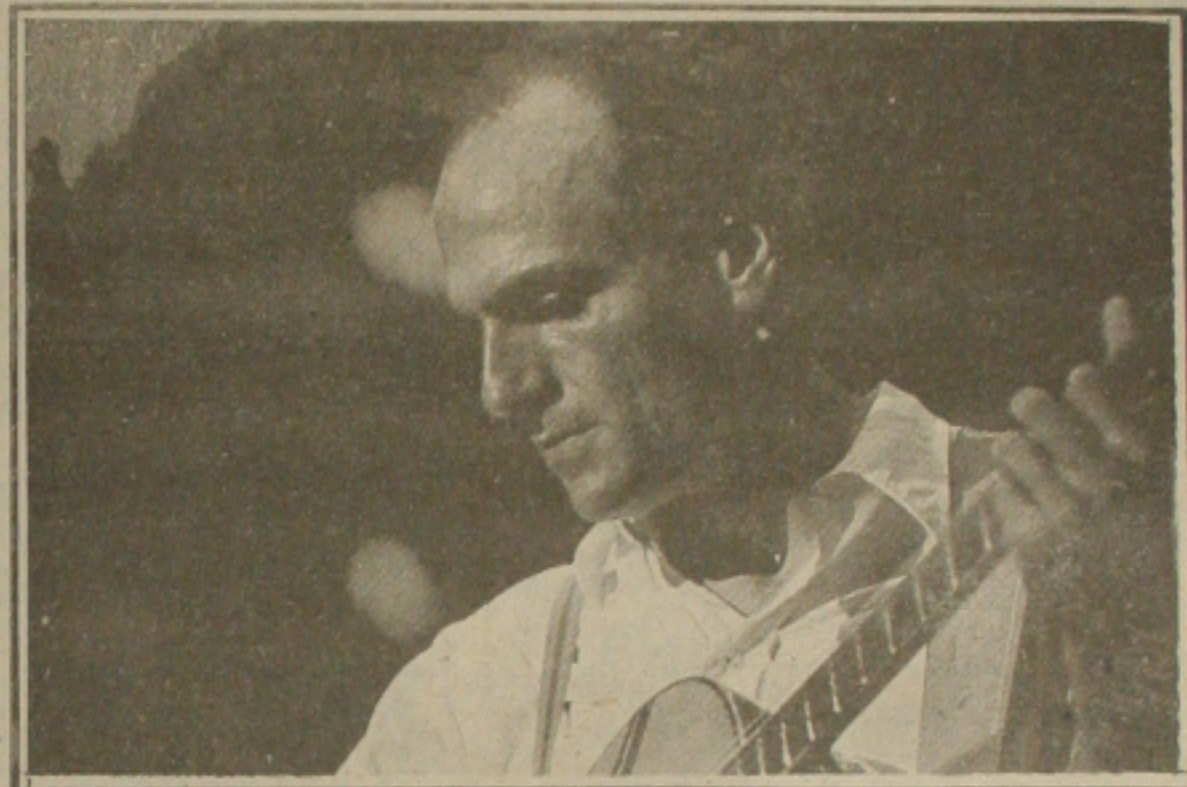
SEGUNDA-FEIRA

CANAL 4 - 13:30H

CONTATOS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU

Título Original: Close Encounters of the Third Kind
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1977
Direção: Steven Spielberg
Elenco: Richard Dreyfuss, Melinda Dillon, Teri Garr, François Truffaut, Gary Glyffey, Bob Balaban, Warren Kemmerling, J. Patrick McNamara, Robert Blossom.
Durante um súbito black-out, Roy Neary (Dreyfuss) e seu caminhão são envolvidos por um misterioso flash de luz, acompanhado de temores violentos...

ROCK IN RIO A CIDADE DO ROCK



James Taylor, no Rock in Rio I

Anos 50, Rio de Janeiro. A moda era dançar um bolero nas garteras. Nas casas de família, o cheek to cheek também imperava. Mas no ano de 1950, um assunto dominava todas as rodas de conversas: a Copa do Mundo, quer seria realizada a no Brasil e o Maracanã, o maior estádio de futebol do mundo, construído somente para essa ocasião...

Fifties, Estados Unidos. A juventude mostrava o seu desconhecimento com os estragos deixados pela II Guerra Mundial. Rebelde, mostrava o seu poder através da música, de um ritmo novo, que causava espanto a muitos por ser uma dança frenética que se opunha ao bem comportado swing: o rock.

Hoje os dois, Maracanã e o rock, são quarentões. Passaram por muitas mudanças e guardam muitas histórias. E estarão unidos durante dez dias, de 18 a 27 de janeiro, para abrigar uma platéia basicamente jovem, também contestadora, rebelde, sempre musical, capaz de dribles como dos grandes astros do futebol. É possível que muitos que estejam na platéia do Rock in Rio II jamais tenham ouvido falar de Garrincha. Pode ser que não conheçam Little Richard e sua limusine cor de rosa. Mas seguramente estarão abrigados por um estádio e por um ritmo que marcaram quarenta nos da história do Brasil e dos Estados Unidos.

Essa é uma das reflexões presentes em Rock in Rio Preview - A Cidade do Rock, que será exibido hoje pela Rede Globo, às 21h15m. Produzido pela Editora-Rio, com supervisão de Dário Menezes, direção de Silvia Sayão, roteiro e produção musical de Luiz Petry e produção de Gina Vieira e Renata Araújo, o programa vai mostrar, em cinco blocos, diversos aspectos do evento que vai sacudir o Rio de Janeiro e dar mais uma pitada à história do Maracanã e do rock.

Ilsé Scampanini, Glória Maria e Pedro Bial são os repórteres que conduzem Rock in Rio Preview - A Cidade do Rock, que une matérias e números musicais dos artistas participantes do Rock in Rio II, de Prince a Sepultura, passando por Megadeth e Deee-Lite - ou seja, todas as tendências do rock.

O primeiro bloco é pequeno, e funciona como uma "escalada" do programa, uma abertura, onde imagens, vozes, ritmos, declarações se mesclam, por vezes se fundem, mostrando o que vai acontecer nos quatro blocos seguintes: agitação,

entrevistas e muito som. O quarentão Maracanã está logo no segundo bloco de Rock in Rio Preview - A Cidade do Rock. Lá as câmeras registram o que está sendo feito para transformar o maior estádio de futebol do mundo - ainda é essa a sua posição no ranking mundial, e motivo de grande interesse dos artistas, que sonham sempre com o Guinness - na maior cidade de rock do mundo. A que vai abrigar mais de um milhão de pessoas na platéia e cerca de 1000 pessoas se apresentando no palco, ao longo dos dez dias.

Ilsé Scampanini, que comanda esta segunda parte do programa, além de mostrar a transformação que está se operando no Maracanã, conversa com alguns artistas que estarão no Rock in Rio II, dentre eles, o maestro Ricardo Prado, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, que abre o espetáculo. Lembra vários eventos que levaram multidões ao estádio, construído, a princípio, somente para a platéia de futebol, mas que, com o correr dos anos, tornou-se sinônimo também de animação ao som da música de Tina Turner, Sting, Paul McCartney, entre outros. Os "pesos-pesados" Prince, Joe Cocker, Santana, Robert Plant e George Michael estarão, ao longo de todo o bloco, fazendo uma preview das músicas que serão apresentadas no Maracanã de 18 a 27 de janeiro.

O rock no Brasil hoje é o tema do terceiro bloco, que começa com lembranças de uma repórter que tomou contato pela primeira vez com a grandeza do ritmo quarentão no Rock in Rio de 1985. Entrevistou James Taylor, quando ele saía emocionado do palco, após uma ovação de 200.000 pessoas e acompanhou a aflição de alguns novatos artistas brasileiros, entre tantas outras matérias. De volta ao Maracanã e ao Rock in Rio, agora II, Glória Maria se propõe, nesta parte do programa, descobrir quem faz e ouve rock no Brasil hoje. Ou seja, afinal, quem são os nossos roqueiros?

Entrevista, por exemplo, Bernardo, que com apenas 13 anos esteve com os dedos em "V" saudando os metaleros do Rock in Rio. Hoje, aos 19 anos, ele continua heavy, já do Guns N'Roses e do Sepultura, mas abandonou os estereótipos, aumentou a sua cultura, conhece rock a fundo, através dos inúmeros discos e revistas especializadas, e sabe porque faz as suas opções. Rock in Rio Preview - A

Cidade do Rock mostra a casa do jovem Bernardo e suas preferências musicais, que não se limitam simplesmente a correntes, roupas de couro e dedos em "V".

Glória Maria acompanha também Serguei, que se declara "o roqueiro mais antigo do mundo", aos 57 anos, entrando, pela primeira vez, em um estúdio profissional para gravar o elepê de estria de sua carreira, após quase três décadas na estrada e muitos compactos independentes. Mostra os ensaios de Guto, do Barão Vermelho, com percussionistas mirins da bateria organizada por Joãozinho Trinta com meninos de rua, que se apresentará também no palco do Rock in Rio II. E ainda conversa com diversos outros artistas que estarão no evento, em busca da resposta à pergunta - quem faz Rock no Brasil hoje?

Os quarto e quinto blocos de Preview, ambos com matérias de Pedro Bial, em Londres, vão contar a história do rock, passando por Chuck Berry, Little Richard, Elvis Presley, Beatles, Rolling Stones, e deixar no ar mais uma questão: como seria contada a história desse século, pelo menos da sua segunda metade, se não fosse esse quarentão ritmo que aglutina jovens há tantos anos e mais do que um ritmo é sinônimo de comportamento, mudanças, modas, tendências?

As bandas que irão se apresentar no Rock in Rio II servem para ilustrar os diversos tipos de rock feitos atualmente, quando já vai longe o tempo que Bill Haley e seus Cometas arrasavam na guitarra e nos topetes e os Beatles usavam terninhos e franjinhas. Hoje tem o rap do Run DMC, de total influência negra, o heavy metal do Megadeth, a dance music do Deee-Lite, e tantas outras vertentes. Pedro Bial mostra também como o rock hoje é uma indústria que movimenta bilhões de dólares anualmente.

Os festivais de música - de Woodstock a Rock in Rio II, com toda a sua programação - encerram o programa. Nostalgicamente alguns poderão rever e outros, conhecer, as imagens de Jimi Hendrix quemando a sua guitarra no Festival de Monterey, em 1967; de diversos artistas do Rock in Rio, em 1985, que foram aclamados pelo público e que não esconderam a sua surpresa. E para não ficar somente no passado, uma antecipação de tudo que vai acontecer no Rock in Rio II, no mesmo ritmo ágil, informativo e musical



JULIO CÉSAR LIMA VIEIRA

# Abemtur escolhe a Varig como a melhor empresa nacional e internacional

Pela segunda vez consecutiva a Varig foi escolhida como a Melhor Companhia Aérea Nacional e Internacional pela Abemtur - Associação Brasileira de Marketing Turístico. Estes prêmios conferidos à Varig resultaram de pesquisa realizada no "trade", da qual participaram mais de mil executivos, que se manifestaram por meio de votação secreta.

Ainda recentemente a Varig recebeu três importantes prêmios nos Estados Unidos e um na Europa. Foi escolhida pelos passageiros norte-americanos como uma das dez melhores empresas aéreas do mundo, numa pesquisa realizada pela respeitável empresa Zagat Survey, que durante seis meses ouviu milhares de passageiros em todo os Estados Unidos. Foi também eleita pelos leitores da revista norte-americana Business Traveller International como a melhor transportadora da

América do Sul e a empresa que serve, a bordo o melhor vinho branco, o Bougros Chablis Grand Cru, safra de 1968. Esta pesquisa foi realizada pela empresa Simons Market Research Bureau e a qualidade do vinho foi apontada por um jurê especializado.

Na Europa, pela quinta vez consecutiva, a revista inglesa Executive Travel, escolheu a Varig como a melhor companhia aérea do ano para os vôos para a América do Sul, Caribe e América Central, concorrendo com grandes companhias como a Swissair, British Airways e Lufthansa. A revista Executive Travel, editada em Londres, é um dos maiores veículos de circulação europeia dirigidos a homens e mulheres de negócios que usam habitualmente o transporte aéreo para diversos destinos, em todos os continentes.



## Viagens internacionais cresceram no 1º semestre de 90

As vendas de passagens aéreas internacionais no primeiro semestre de 1990 cresceram 37,24% com relação ao mesmo período do ano passado. É o que demonstra o Relatório-Digitur Internacional/1º Semestre/90, tendo como fonte as próprias empresas aéreas, expressando as vendas de bilhetes internacionais em 3.724 agências de viagens de todo o país. Neste período foram efetuadas vendas num total de US\$ 699.152.464,00, ou seja, quase 700 milhões de dólares.

Alguns aspectos são bastante relevantes no Relatório-Digitur, apesar de ainda deter mais de 80% das vendas totais do país, a Região Sudeste teve a menor participação desde 1982, respondendo por 81,36% (2,56% a menos em relação ao 1º semestre de 1989).

Segundo o relatório, o Estado de São Paulo detém 53,91% da venda total do país, mas teve um crescimento abaixo da média do Brasil, com mais 34,67%, e perdeu 1,02% da participação geral. O Estado do Rio de Janeiro também perdeu na participação geral (menos 1,33%), ficando abaixo da média de crescimento do Brasil, com mais 29,88%.

ficando abaixo da média de crescimento do Brasil, com mais 29,88%.

As maiores variações regionais ficaram com o Nordeste (mais 78,24%), Norte (mais 60,86%) e Sul (mais 58,91%). Somente as regiões Centro-Oeste (mais 28,33%) e Sudeste (mais 33,06%) ficaram abaixo da média do Brasil. Os Estados que tiveram os maiores crescimentos relativos foram Rondônia (mais 564,73%), Amapá (mais 405,81%), Paraíba (mais 217,59%) e Ceará (mais 204,59%). A maior queda em relação ao mesmo período do ano passado foi de Mato Grosso (menos 46,40%).

No Relatório-Digitur, as vendas do primeiro semestre deste ano apontam que as dez maiores agências de viagens do país estão na cidade de São Paulo, sendo que a primeira agência do Rio de Janeiro está colocada como a 14ª em vendas de bilhetes internacionais em todo o país.

Por fim, o relatório conclui que houve um crescimento de 17% na quantidade de Agência de Viagens em todo o Brasil.

## Passagens aéreas sofrem novo reajuste de preços

As companhias aéreas adotaram, desde 29 de dezembro, tarifas diferenciadas de reajustes de preços para as passagens aéreas. Percursos de até 1.500 quilômetros estão por cento mais caros, por exemplo: Aracaju-Brasília (ida-e-volta) passou de Cr\$ 44.370,00 para Cr\$ 55.464,00; Aracaju-Rio de Janeiro (ida-e-volta) passou de Cr\$ 49.428,00 para Cr\$ 61.784,00; Aracaju-Salvador (ida-e-volta) passou de Cr\$ 12.648,00 para Cr\$ 15.810,00; Aracaju-Recife (ida-e-volta) passou de Cr\$ 16.534,00 para Cr\$ 20.666,00.

Já os percursos de 1.501 a 2.600 quilômetros foram reajustados em 10 por cento. As empresas decidiram não alterar os preços das passagens para percursos de 2.601 a 3.000 quilômetros e acima de 3.000 quilômetros, há redução de 10%.

### DISTÂNCIA DAS CAPITAIS

De Aracaju para... Quilômetros

Belém (PA)	1.650
Belo Horizonte (MG)	1.212
Boa Vista (RR)	3.030
Brasília (DF)	1.291
Campo Grande (MS)	2.154
Cuiabá (MT)	2.123
Curitiba (PR)	2.057
Florianópolis (SC)	2.207
Fortaleza (CE)	816
Goiania (GO)	1.454
João Pessoa (PB)	485
Macapá (AP)	1.973
Maceió (AL)	215
Manaus (AM)	2.682
Natal (RN)	599
Porto Alegre (RS)	2.567
Porto Velho (RO)	2.945
Recife (PE)	393
Rio Branco (AC)	3.358
Rio de Janeiro (RJ)	1.467
Salvador (BA)	255
São Luis (MA)	1.222
São Paulo (SP)	1.705
Teresina (PI)	912
Vitória (ES)	1.085



# ALEMANHA A nação unificada

Meia-noite no Portão de Brandeburgo. Fogos, abraços e beijos. Ao romper o dia 3 de outubro de 1990, nasce uma nova Alemanha. As mais de um milhão de pessoas que ocuparam as ruas de Berlim comemoravam o fim de 45 anos de separação entre o Oeste e o Leste provocada pela partilha aliada ao fim da Segunda Guerra. A Alemanha voltou a ser um só país, sob a liderança do Chanceler Helmut Kohl, escolhido como o primeiro chefe de estado da nação unificada.

Do outrora temido muro que dividia, resta pouco mais que a lembrança e, em festa, a cidade convida todos que a visitam a compartilhar da alegria da unificação. Nunca, nos 753 anos de história da cidade de Berlim, a vida fluiu de forma tão intensa como nos últimos 15 meses. Acabou a tensão da fronteira entre os dois mundos. No lugar do muro surgiu uma ponte entre a Europa Oriental em ebulição e o ocidente capitalista. Berlim será uma nova síntese, no centro do continente transformado.

Os vestígios da virada estão em toda a parte. Fragmentos do muro são vendidos no centro, há muito mais gente nas ruas e, quando o trem pára, no aeroporto, fica cheio. Antigamente Berlim era servida, basicamente pela Pan Am, British Airways e Air France, que, por deterem o monopólio, trabalhavam pensando mais na segurança do que na eficiência. Agora, tanto a Lufthansa como a Iberia, passaram a operar e, certamente, outras virão na onda.

O centro da antiga Berlim Ocidental tornou-se também o centro do movimento de quem vai e vem. É a estação Jardim Zoológico, antiga mente frequentada por imigrantes com saudades de casa, mas hoje transformada num ponto de movimento e agitação metropolitana. Além de chegarem e partirem dali algumas linhas internacionais, é uma importante escaia para os trens de superfície e metrô.

O ex-lado oriental da cidade conta com pontos de visita obrigatórios desde o Portal de Brandeburgo, pelo qual Napoleão ingressou em Berlim, até a Alexanderplatz. É o caso da Praça da Ópera, palco da triste cena da queima dos livros contrários a ideologia nazista do III Reich em 1933, e hoje transformada em estacionamento, com seu imponente prédio do século XVIII ao fundo.

parte ocidental é um mostruário da eficiência alemã. Modernas construções, como a do ousado Centro de Congressos Internacionais, dão mostras da força da economia germânica. O passado, desta vez um pouco mais remoto, também surge na Kaiser-Wilhelm-Gedächtniskirche (Igreja Comemorativa), com sua torre original conservando as marcas dos bombardeios aliados ao lado da nova igreja, decididamente, volta no tempo de Charlotteberg (1699), em estilo barroco e rococó, com imensos jardins, às margens do bucólico rio Spree, tão suntuosos quanto as dependências reais.

Maior cidade industrial da Alemanha, Berlim conseguiu contrabalançar no antigo setor ocidental o desenvolvimento com a preservação de extensas áreas verdes. Lagos, rios, florestas, e terras cultiváveis correspondem por mais da metade do total de 480 km² ocupados pela cidade. Além dos magníficos jardins de Charlotteburg, a cidade conta com o imenso Tiergarten, seu maior parque, em plena zona central.

A vida noturna em Berlim é agitada, são mais de cinco restaurantes e bares, além de uma infinidade de pubs, discotecas, cabarés e cafés sem nenhuma pressa em fechar. O relógio que conta é o da animação. Sagnyplatz é uma parada intelectual. Bons bares e restaurantes e algumas das melhores livrarias de Berlim, sobretudo uma especializada em cinema, artes plásticas e arquitetura.

Há muitas maneiras de explorar Berlim. Uma delas pode ser comprar uma bicicleta de segunda mão, uma vez que a cidade está cheia de ciclovias e estacionamento próprios. Mas o mais fácil, entretanto, para quem também não pode alugar um carro, é usar os trens de superfície. As linhas pertenciam à antiga Alemanha Ocidental. Os trens são velhos, mas funcionam. Cada estação é uma visita especial, e o interessante é que os trens de superfície cortam as duas Berlins.

**VIAJANDO DE CARRO**  
Viajando pelas estradas alemãs você pode chegar onde quiser. Se planeja aproveitar o máximo



sua estada na Alemanha, nada melhor que percorrer o país em excelentes rodovias, conhecendo planaltos e vales, tomando conta direto com a continuidade alemã. Uma das rodovias mais conhecidas pelos turistas é a estrada de férias dos Alpes ao Mar Báltico.

Para você percorrê-la, comece por Berchtesgaden, no sul, visitando a chamada pista de corridas de trem. Talvez você já tenha ouvido falar em Landshut, aquela cidade bávara medieval onde se encontra a mais elevada torre de tijolos do mundo inteiro. Ou será que se interessa por Erbach, localizada na Floresta de Odenwald, com seu palácio e seu museu de marfim? De qualquer forma, a rodovia é magnífica e você pode fazer o roteiro da seguinte forma: Königssee-Berchtesgaden-Wasserburg-Landshut-Schwabach Hall-Dinkelsbühl-Michelstadt-Geinhausen-Alsfeld-Mesungen-Minden-Göttingen-Goslar-Wolfsburg-Celle-Lüneburg-Lubeck e finalmente Puttgarden. No meio da viagem, não deixe de apreciar a Edweiss uma flor que dá em quase toda Alemanha.

**Hotel**  
(Diárias em apartamento duplo de US\$ 117,00 a US\$ 261,00)  
- Hotel Frankfurt (tel. 069-21-502), Hotel Savigny (tel. 069-75-330), Parkhotel (tel. 069-69-770), Sheraton Hotel (tel. 069-23-4841), Hotel Continental (tel. 069-74-504), Hotel Astoria (tel. 069-79-260), Hotel Altea (tel. 069-79-550), Hotel Marriott (tel. 069-23-4841), Hotel Edelior (tel. 069-25-6080), Hotel Skyvoy (tel. 069-27-3960), Novotel (tel. 069-06-107) e Hotel Maritim (tel. 069-06-151).

### CONHEÇA AS OPÇÕES

**Avião**  
- A Varig tem vôos diretos Aracaju-Frankfurt. As tarifas promocionais da companhia: US\$ 1.500,00 (permanência mínima de 13 dias e máxima de dois meses) na estação e US\$ 2.088,00 (permanência máxima de três meses) na estação. Os vôos da Varig partem às segundas, terças, quintas, sábados e têm duração de 14 horas. O equipamento utilizado é o Boeing 747.